



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2018

Morais

195

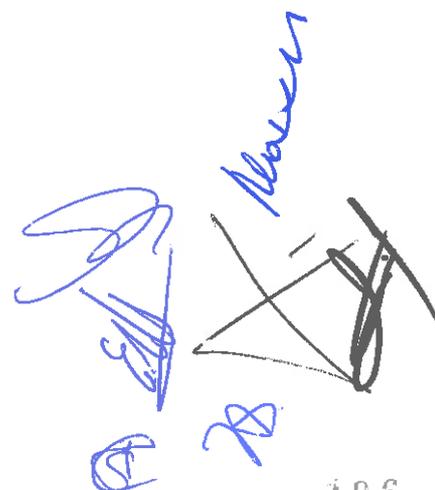
INTRODUÇÃO

De acordo com a legislação em vigor, nomeadamente o disposto na alínea i) do nº 1 do Artigo 33º do Anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, alterada pela Lei nº 69/2015, de 16 de junho, compete ao Órgão Executivo elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas identificados no nº 2, do ponto 2 - Considerações técnicas, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), anexo ao Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, que dele faz parte integrante, e submetê-los à apreciação e votação do Órgão Deliberativo.

O relatório de gestão é um documento de prestação de contas que, à semelhança das demonstrações financeiras, tem por objetivo disponibilizar informação de caráter económico, financeiro e social a um conjunto alargado de destinatários e utilizadores dessa informação sobre a entidade a que respeita.

Através dos quadros-resumo, diagramas e demais indicadores de análise apresentados procura-se espelhar aquela que foi a atividade desenvolvida pelo executivo camarário na afetação de valor ao domínio público de uma forma geral e aos Múncipes de Mangualde em particular, devidamente balizada no quadro de competências das Autarquias Locais.

Este relatório inicia-se com a síntese das principais atividades desenvolvidas no exercício económico de 2018, segue-se a informação financeira e a proposta de aplicação de resultados.

The image shows several handwritten signatures in blue and black ink. One prominent signature in blue is written vertically and appears to be 'Mans'. There are other blue and black scribbles and signatures scattered around it.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM 2018

À semelhança do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, a atividade desenvolvida pelo Município de Mangualde centrou-se, mais uma vez, numa relação de proximidade entre o serviço público e o munícipe, de forma a promover a melhoria da qualidade de vida dos mangualdenses.

Nesse sentido, foram abrangidos vários domínios da esfera pública e da competência inerente ao município.

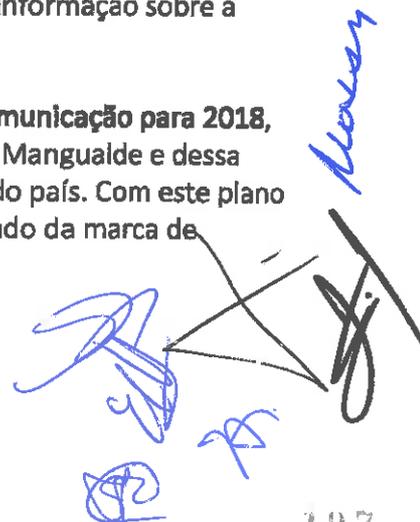
As atividades foram desenvolvidas nos seguintes domínios:

COMUNICAÇÃO E IMAGEM
OBRAS ESTRUTURANTES
RESULTADOS FINANCEIROS
EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL
INTERVENÇÕES MUNICIPAL E FREGUESIAS
AMBIENTE
DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
TURISMO E LAZER
DESPORTO
CULTURA E PATRIMÓNIO
ATENDIMENTO MUNICIPAL
PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA
REDE VIÁRIA
URBANO E PAISAGÍSTICO
ÁGUA

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Desde 2010 que se tem implementado uma nova dinâmica na vida e dia a dia do município no que concerne à Comunicação e Imagem. Comunicar é um aspeto fundamental num mundo mediatizado como o atual. Neste domínio é importante que o munícipe tenha acesso a informação sobre a atividade municipal.

Nesse sentido, e como tem vindo a ser habitual, definiu-se um plano de comunicação para 2018, para que se pudesse projetar toda a atividade de destaque no concelho de Mangualde e dessa forma colocar Mangualde no mapa mediático e geopolítico do concelho e do país. Com este plano conseguiu-se também trazer para Mangualde notoriedade e prestígio fazendo da marca de Mangualde uma marca mais forte.



Resumindo, através do nosso relatório “*media value de 2018*”, foram publicadas mais de 1770 **notícias sobre Mangualde**, sendo 371 na Imprensa, 1389 na Internet, 8 na televisão e 6 na rádio. Em termos de impacto financeiro, se o espaço alcançado fosse encarado como espaço publicitário estaríamos a falar de um investimento publicitário acima dos 1.7 milhões de euros.

A instituição e a região viram assim enaltecida a sua imagem, o seu nome e os seus costumes. Com estes números podemos partir para uma análise meramente estatística, **que nos reporta para uma média de 147 notícias por mês, cerca de 36 matérias por semana e 5 por dia, o que reflete bem a presença permanente e constante de ‘Mangualde’ nos media.**

A atividade da câmara não passou despercebida em alguns dos OCS de prestígio a nível nacional [JN, Correio da Manhã, DN, Jornal Económico, Jornal I, Público, entre outros] que noticiaram matérias relacionadas com a atividade desenvolvida pela instituição. De sublinhar ainda a massiva e prestigiante projeção alcançada através das várias estações de televisão [RTP 1, RTP 3, SIC, TVI, Porto Canal, entre outras]. Assim sendo, podemos afirmar que a informação que importava passar para a opinião pública foi realizada não só a nível local [Diário de Viseu, Jornal da Beira, Mangualde Online, Renascimento, Notícias de Viseu, Diário as Belras, Via Rápida, Gazeta Rural, Jornal do Centro, entre muitos outros], mas também a nível nacional.

Recorde-se que em 2013 nasceu o novo site da Câmara Municipal de Mangualde (www.cmmangualde.pt). Numa aposta cada vez maior na proximidade com os cidadãos, a autarquia mangualdense levou a cabo uma reestruturação do seu site, tornando-o mais apelativo e permitindo maior facilidade na navegação. O site tem agora um ambiente mais moderno, com muitas fotografias e um grande dinamismo.

Várias informações sobre o município estão assim disponíveis aos cidadãos: Órgãos Autárquicos, Município, Freguesias e SIADAP - Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública. Áreas como o Ambiente, Apoio ao Múncipe, Cantinho dos Animais, CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, Consumo de Água, GAA - Gabinete de Apoio ao Agricultor, Gabinete Técnico Florestal, GAPRE - Gabinete de Apoio a Portugueses Residentes no Estrangeiro, GIP - Gabinete de Inserção Profissional, Mangualde FINICA, Metrologia, Projeto "A minha rua", Sapadores Florestais, Segurança e Proteção Civil, Sistema de Informação Geográfica (SIG), resumo dos Serviços do Espaço do Cidadão Mediador de Cidadania são alguns dos serviços com informação disponibilizada.

Disponibilização de um portal de Serviços Online para ir ao encontro das novas necessidades dos cidadãos em geral e dos munícipes de Mangualde, em particular. Necessidades orientadas para uma maior interatividade e simplificação, evitando deslocações às instalações da Câmara Municipal, quando pode estabelecer contacto e resolver as suas pretensões à distância de um simples clique. Este é um projeto que prioriza o serviço público à população, assegurando melhor qualidade de vida para todos.

Ligação ao site do Turismo, da Biblioteca Municipal, da LiveBeach e ligação às redes sociais do município (facebook, twitter e youtube), bem como possibilidade de subscrição de RSS na página são alguns dos mecanismos que tornam este site mais dinâmico e adaptado às necessidades dos cidadãos cada vez mais adeptos das novas tecnologias. Esta nova plataforma disponibiliza também uma secção de eventos, informação sobre o estado do tempo e as farmácias de serviço. De forma a

privilegiar a proximidade, a autarquia tem apostado nas redes sociais, com especial destaque para o Facebook.

A criação, em 2016, da aplicação (APP) «Descubra Mangualde» reforçou a posição do município no universo tecnológico. A APP é gratuita e está disponível para todos os visitantes e mangualdenses que queiram descobrir o concelho. Da natureza aos monumentos, dos melhores restaurantes aos melhores hotéis até aos melhores programas culturais. Tudo o que precisa saber para descobrir Mangualde está agora à distância de um clique no Smartphone (Android e iOS): desde mapa interativo, indicações do que pode descobrir, o concelho e a sua história, as diversas freguesias, onde comer, onde dormir, a agenda cultural e informações úteis.

O projeto de disponibilização de redes WI-FI consistiu em dotar zonas específicas da cidade e do concelho com acesso livre à Internet. Os locais, escolhidos estrategicamente, são zonas com maior afluência de munícipes e turistas onde o serviço será útil aos mesmos. O investimento para o projeto foi aprovado em 72.936,00 euros. Ao dotar estes espaços com este serviço, garante-se um melhor uso dos mesmos e permite, ao mesmo tempo, que a mais-valia que o serviço representa os revista de outra atratividade e modernidade, sobretudo para os turistas que procuram e que visitam os locais escolhidos para a instalação.

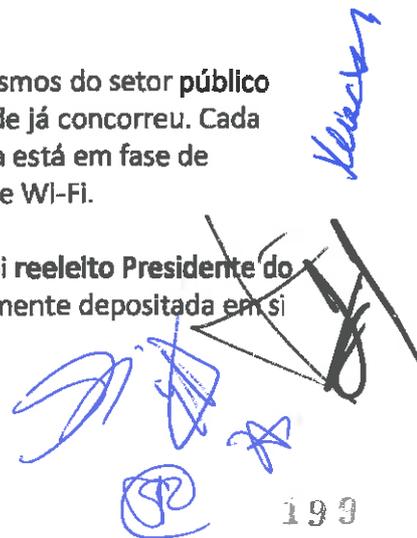
Tal como já foi referido, os locais intervencionados foram escolhidos estrategicamente, consoante a afluência de munícipes e turistas e a utilidade.

- Câmara Municipal / Largo do Rossio – espaços utilizados diariamente por centenas de munícipes e turistas, onde se localiza o posto de turismo e as maiores lojas de comércio tradicional;
- Abrunhosa-a-Velha – localidade muito bem apresentada e arranjada, onde se localiza uma unidade hoteleira;
- Mercado Municipal / Gare dos Autocarros - locais frequentados por um elevado número de munícipes e turistas;
- Praia – local com bastante afluência, sobretudo durante a época balnear;
- Senhora do Castelo – ex-líbris do concelho, procurado por centenas de visitantes.
- Largo das Carvalhas - Largo emblemático da Cidade. Já a pensar no novo conceito de Smart Cities será reconvertido no âmbito da Regeneração Urbana de Mangualde, num espaço multiusos onde decorrerá a feira quinzenal e onde se realizarão os grandes eventos culturais da cidade. Encontram-se aqui instaladas a junta de freguesia de Mangualde e a Casa das Associações que acolhe diversas Associações do Concelho.

Este programa, Valorizar, consiste no apoio a projetos e iniciativas que tenham em vista a regeneração e reabilitação dos espaços públicos com interesse para o turismo e a valorização turística do património cultural e natural do país.

Está a decorrer uma outra iniciativa, o WIFI4EU, que está aberta aos organismos do setor público dos estados-membros da União Europeia e à qual o Município de Mangualde já concorreu. Cada Município poderá obter um voucher no valor de 15 mil euros. Esta iniciativa está em fase de seleção. O objetivo é dotar outras zonas ainda não intervencionadas de rede WI-FI.

Em 2018, João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi reeleito Presidente do Conselho da Região. O autarca mangualdense agradeceu a confiança novamente depositada em si



pelos seus pares e demais conselheiros, enaltecendo também “a amizade e lealdade institucional” de Ana Abrunhosa, Presidente da CCDRC. Fez, ainda, um “balanço muito positivo” do passado, frisando “com agrado que a CCDRC utiliza este órgão político de Governação Regional para apresentar projetos estruturantes para a região”, dando os exemplos do projeto regional do Vinho, do Queijo DOP, da Floresta, entre outros. “Nesse contexto agiu com transparência, ouviu elogios, críticas, mas envolveu os atores da Região”, acrescentou.

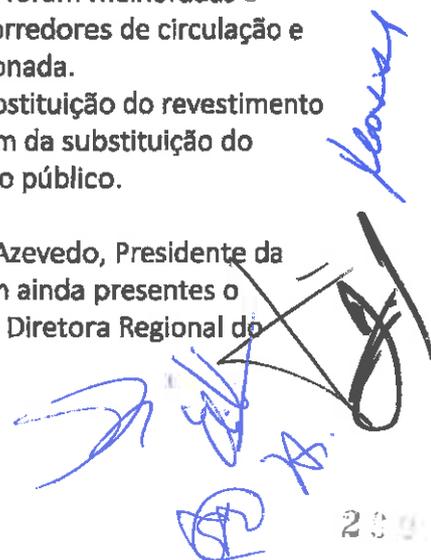
A autarquia criou ainda o **GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante da Câmara Municipal de Mangualde**, que funciona de 2.ª a 6.ª feira, no CIDEM, com o intuito de prestar apoio gratuito aos munícipes emigrados, àqueles que já regressaram e aos que pretendem iniciar um processo migratório, bem como aos seus familiares. Este apoio é prestado mediante a celebração de um Protocolo de Colaboração entre o Município de Mangualde e a Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas (DGACCP). Informar os emigrantes sobre os seus direitos, contribuir para a resolução dos problemas apresentados, apoiar os emigrantes no regresso e reinserção no país, prestar um serviço eficiente, atencioso, personalizado e fomentar a inter-relação entre o Município e as Comunidades Portuguesas são os objetivos deste Gabinete. No GAE os munícipes podem ainda solicitar ajuda na obtenção de declarações, bem como obter apoios no âmbito da Segurança Social, do aconselhamento jurídico e outras informações úteis.

OBRAS ESTRUTURANTES

Em 2018, o executivo continuou a desenvolver um **conjunto de obras estruturantes** em todo o concelho com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos seus munícipes. Assim durante 2018 podemos referir as seguintes intervenções.

A obra de **requalificação do Pavilhão Municipal**, iniciada em 2017 e Inaugurada em 2018, representou um investimento de 325.700,00€ com participação de fundos comunitários. A intervenção neste edifício, que conta com cerca de 25 anos de existência, contemplou melhorias significativas ao nível da eficiência térmica e do conforto, foi substituída a cobertura e toda a envolvente transparente por novos elementos e soluções construtivas, de tecnologia mais recente e eficaz. Aumentou-se a eficiência energética pelo investimento em nova instalação elétrica, adoção de iluminação com lâmpadas de tecnologia LED e instalação de coibidores soiares para aquecimento de águas sanitárias, complementados com caldeira a gás como sistema secundário de suporte. Ao nível funcional, reabilitou-se o pavimento desportivo do ginásio e do campo principal e, neste, foram atualizadas as marcações para a prática de diversas modalidades. Foram ainda implementadas instalações sanitárias, na zona exclusiva para os atletas, destinadas aos que possuem mobilidade condicionada. As condições para o público também foram melhoradas e atualizadas pela aplicação de novos assentos nas bancadas, criação de corredores de circulação e construção de instalações sanitárias para pessoas de mobilidade condicionada. Todo o edifício foi alvo de pintura interior e exterior, destacando-se a substituição do revestimento exterior por um acabamento de alto desempenho e mais duradouro, além da substituição do sistema de iluminação de zonas destinadas à circulação e permanência do público.

Requalificação do recinto polidesportivo de Santo André: Além de João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, na cerimónia de inauguração estiveram ainda presentes o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, e a Diretora Regional do



Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Catarina Durão. Estas obras de requalificação resultaram de uma candidatura efetuada pelo Centro Recreativo e Cultural de Santo André ao PRID 2017 (Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas 2017), num investimento total elegível de 50.870,34 euros, que contou com uma comparticipação do IPDJ na ordem dos 20 mil euros e do Município de Mangualde em igual valor, conforme estabelecido no contrato-programa de desenvolvimento desportivo celebrado entre o Município e o Centro Recreativo e Cultural de Santo André. O Centro recorreu ainda a capitais próprios no valor de quase 11 mil euros. O recinto, que conta agora com relvado sintético e com toda a vedação substituída, é semanalmente utilizado pelos cerca de 60 atletas do Centro Recreativo e Cultural de Santo André. A população em geral pode também alugar este espaço para a prática desportiva.

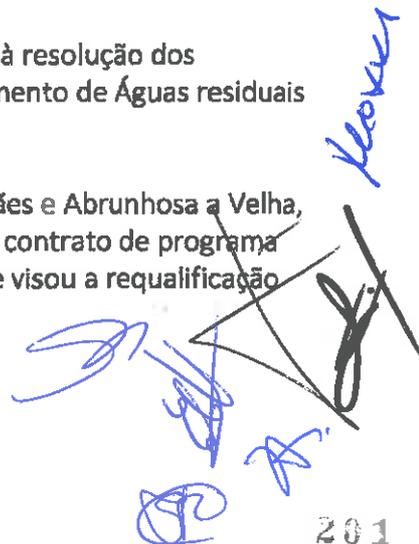
O primeiro-ministro, António Costa, presidiu, a 2 de julho, à **cerimónia de lançamento dos concursos de empreitada para a reabilitação do Itinerário Principal 3 (IP3) entre Coimbra e Viseu**. A primeira intervenção, que já conta com projeto e avaliação de impacto ambiental, vai arrancar em 2019, entre o nó de Penacova e o nó da Lagoa Azul, que abrange a zona mais crítica do IP3, na zona da Livraria do Mondego. João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde e Presidente do Conselho Regional, congratulou-se com esta notícia, “é para nós uma alegria e uma mais-valia para o nosso território receber esta confirmação. É uma intervenção há muito esperada, desejada e merecida. O Primeiro-ministro prometeu e cumpriu”. João Azevedo destaca ainda “O nosso Interior merece ter melhores condições para crescer e se desenvolver ainda mais. O nosso tecido económico, empresarial e industrial, bem como as populações, há muito que esperavam por esta intervenção”.

Os presidentes dos municípios de **Mangualde e Viseu** assinaram, a 26 de novembro, o acordo para o desenvolvimento de **estudo prévio que visa a ligação em perfil de ciclovia, entre os dois concelhos**. A infraestrutura poderá vir a ser financiada pelo Portugal Ciclável 2030 e encontra-se a ser discutida na Comunidade Intermunicipal. Segundo João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, “esta é uma intenção de pessoas que querem o melhor para a região. O melhor para a região é poder aproximar a capital de distrito aos concelhos limítrofes e, neste caso, juntar vontades que passam por potenciar a felicidade e a vida das pessoas.” Ainda que exista “uma relação histórica entre Mangualde e Viseu na mobilidade das pessoas e que esta mesma relação torna o território mais forte e competitivo. A ligação representa, ainda, a aproximação das pessoas, da economia e do turismo.” – remata João Azevedo.

Arranque da obra de construção de **ETAR da Freixiosa e Cunha Alta**, obra que visa dar resposta à resolução dos problemas ambientais das duas localidades. Construção de uma Estação de Tratamento de Águas residuais na Freixiosa e emissário da Cunha Alta ligando a rede da povoação à ETAR.

Arranque da obra da **ETAR DA Chãs de Tavares**, obra que visa dar resposta à resolução dos problemas ambientais da localidade. Construção de uma Estação de Tratamento de Águas residuais na Chãs com capacidade de tratamento até 500 pessoas;

Arranque da obra de requalificação da **EN329-2** troço entre Póvoa de Cervães e Abrunhosa a Velha, obra que ronda os 750 mil euros e cofinanciada pelo estado através de um contrato de programa assinado entre o município de Mangualde e a DGAL. Obra estruturante que visou a requalificação de uma via estruturante para a ligação das povoações.



Continuação dos trabalhos na **ETAR Poente de Mangualde**, obra que orça os quase 3 milhões de euros tratando-se da maior ETAR do concelho. Esta ETAR visa dar resposta a grande parte das águas residuais produzidas pelo perímetro urbano da cidade de Mangualde e conseqüentemente a desativação da fossa da lavadeira que constitui um grave problema ambiental.

RESULTADOS FINANCEIROS

A Assembleia Municipal de Mangualde aprovou a 26 de abril de 2018, por maioria, as **contas de gerência de 2017**. As contas demonstram um **resultado líquido positivo de 1.872.942,90 euros** e uma **redução da dívida global da autarquia em 779 644,02 euros**.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, as contas de 2017 “representam um exercício muito positivo da gestão e atividade municipal que tem vindo a ser apanágio deste executivo e que se traduzem num reforço cada vez maior da sustentabilidade financeira do município”. João Azevedo afirma ainda que “a autarquia tem hoje a sua situação financeira equilibrada e prepara-se para o maior investimento de sempre no concelho”.

O autarca de Mangualde acrescenta que “saímos em 2016 do saneamento financeiro a preparámos um plano de investimentos sustentado e estruturado em fundos comunitários e hoje só é possível a sua execução porque temos músculo financeiro para a sua execução fruto de resultados positivos os últimos anos e também de um forte decréscimo na dívida do município que hoje se encontra ao nível de 2004/2005. Estamos muito satisfeitos, mas sabemos que o investimento que aí vem constitui um desafio muito grande para exercícios futuros na gestão da autarquia.” – conclui o autarca mangualdense.

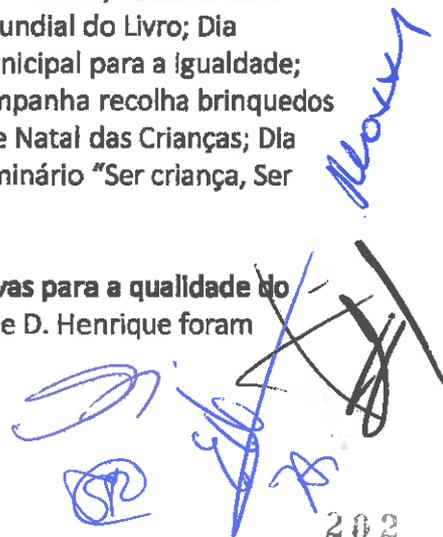
EDUCAÇÃO E SOCIAL

A educação e a área social sempre foram temas fundamentais da ação autárquica deste executivo. As intervenções espelhadas no terreno e as reformas administrativas na reorganização educativa representam o maior investimento de sempre no concelho de Mangualde.

Das várias ações destacamos:

Semana da Saúde; Dia Mundial da Criança; Andanças Seniores; Livro sobre Rodas; «Dormir com Livros»; Biblioteca para Avós; “Mês prevenção maus tratos”, Abril; Dia Mundial do Livro; Dia Mundial do Teatro; Férias da Páscoa; Curso Bordados Tibaldinho; Dia Municipal para a Igualdade; Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres; Campanha recolha brinquedos “Por um Sorriso”; Dia Internacional das Pessoas com deficiência; Festa de Natal das Crianças; Dia Internacional do Voluntariado; Exposição Atelier Pontos e Encontros; Seminário “Ser criança, Ser feliz”.

O arranque de mais um ano letivo trouxe uma série de mudanças positivas para a qualidade do ensino no concelho de Mangualde: os alunos do Jardim de Infância Conde D. Henrique foram



202

transferidos para o Centro Escolar, os alunos do 1.º ciclo encontram-se agora reunidos numa única escola, o Pavilhão Municipal iria ser brevemente inaugurado e o piso do pavilhão desportivo da Escola Secundária Felismina Alcântara será recuperado. Segundo João Azevedo, Presidente da autarquia, estas mudanças demonstram “a preocupação deste Executivo ao longo dos anos, que se refletiu na qualidade das infraestruturas que estão à vista de todos”.

Em janeiro realizou uma reunião descentralizada do **Conselho Local de Ação Social de Mangualde (CLASM)**. O encontro, que decorreu na sede do Estrela Mondego Futebol Clube, em Abrunhosa-a-Velha, contou com a presença de Maria José Coelho, Vereadora do Município de Mangualde e Presidente do CLASM, dos parceiros membros do CLASM e dos Presidente e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Abrunhosa-a-Velha. Este encontro, que decorreu na sequência da descentralização encetada anteriormente, teve como objetivo aproximar os parceiros das realidades locais, avaliar as potencialidades e as dificuldades do território, tendo em atenção a demografia, o envelhecimento, a baixa natalidade e os seus recursos. Teve ainda como objetivo dar a conhecer as respostas sociais integradas que ajudam a minimizar a pobreza e exclusão social, potenciando a coesão.

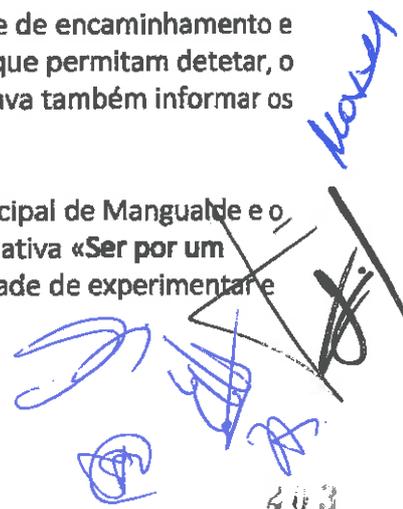
O Moto clube de Mangualde inaugurou um **albergue destinado aos peregrinos que rumam a Fátima ou a Santiago de Compostela** e que podem, assim, encontrar em Mangualde um apoio à sua jornada. A iniciativa foi elogiada pelo Presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, que defende que “os autarcas têm a obrigação de estar junto das iniciativas que valorizam o concelho, e esta é uma delas!”. Este é um espaço que coloca várias valências ao dispor dos peregrinos, como a possibilidade de pernoitar (até cerca de 20 pessoas), condições para descansar e banho e refeições quentes gratuitas.

Decorreu em janeiro, no Centro Social Paroquial de Fornos de Maceira Dão, o primeiro ciclo de workshops, destinados a colaboradores/as das IPSS concelhias, subordinado ao tema “**Como viver sem ansiedade**”. Esta foi uma iniciativa da Rede Social de Mangualde em parceria com os “5 sentidos”, contando ainda conta com a participação de especialistas na área. O principal objetivo destes workshops foi a promoção da saúde junto destes/as colaboradores/as, que têm apresentado uma elevada prevalência de problemas associados à saúde mental, particularmente no âmbito da ansiedade e depressão.

Durante o mês de maio, a Rede Social de Mangualde e a Câmara Municipal de Mangualde promoveram uma formação de 14 horas subordinada ao tema “**Intervenção em comportamentos aditivos e dependências**”, direcionada aos técnicos do concelho. Durante quatro sessões, a formadora Patrícia Monteiro abordou diferentes temáticas nas instalações do CIDEM - Centro de Inovação e Dinamização Empresarial de Mangualde. Esta a formação foi ministrada pelo Centro de Respostas Integradas de Viseu – CRI. Reconhecer a importância da comunidade na intervenção do Centro de Aconselhamento e Detecção (CAD) foi um dos objetivos, bem como aumentar os níveis de informação na área dos diferentes CAD. Procurou-se, ainda, favorecer a rede de encaminhamento e resposta aos indivíduos do concelho e dotar os técnicos de conhecimentos que permitam detetar, o mais precocemente possível, o consumo de substâncias psicoativas. Importava também informar os técnicos sobre as respostas e os recursos existentes no território.

Em fevereiro, a Rede Social de Mangualde, em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde e o Agrupamento de Escolas de Mangualde, promoveu mais uma edição da iniciativa «**Ser por um dia...**». Os alunos do 9º ano do concelho de Mangualde tiveram a oportunidade de experimentar e

Maria José Coelho



2023

vivenciar o dia-a-dia da profissão escolhida. As profissões escolhidas este ano foram: investigador policial/polícia, cozinheiro, fotógrafo, engenheiro informático, psicóloga, mecânico/mecatrónica automóvel, médico, atriz, arquiteto e educadora de Infância. Realizada no âmbito do Eixo de Intervenção “Promover a Empregabilidade e o Empreendedorismo”, da Rede Social de Mangualde, esta ação teve como principal objetivo aproximar os alunos da realidade de trabalho, promovendo a vivência do quotidiano da profissão escolhida por cada um dos alunos selecionados pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Os alunos foram acolhidos pela GNR Mangualde, Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Mangualde, Restaurante Valério, Filipe Coelho – Produções Fotográficas, Câmara Municipal de Mangualde, 5 Sentidos – Espaço de Reabilitação E Intervenção Psicoeducacional, Oficina Manuel Marques da Silva, AMARTE e Obra Social Beatriz Pais.

Integrada nas comemorações do Dia Internacional da Mulher, a Câmara Municipal de Mangualde organizou, no dia 9 de março, uma conferência subordinada ao tema “O papel das mulheres na História”. Nesse momento foram ainda homenageadas as Bombeiras Voluntárias do concelho pela coragem e pelos serviços prestados à população.

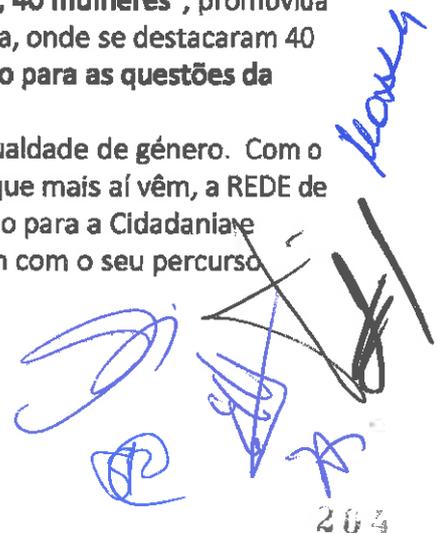
O Município e a Rede Social de Mangualde, no âmbito da Igualdade de Género, inserida no Eixo Fomentar a Funcionalidade Familiar, organizaram dois Concursos Literários cuja temática se centra, por um lado, no Dia do Pai e, por outro, no Dia da Mãe como forma de promover a igualdade de género e a cidadania.

Pelo segundo ano consecutivo, e inserida nas políticas educativas e sociais do Município de Mangualde, a autarquia atribuiu bolsas de estudo a jovens estudantes do Ensino Superior no ano letivo 2017/2018. As 20 bolsas atribuídas, com um valor global de 10.000€, foram entregues a residentes no concelho que concluíram com sucesso o ano letivo anterior, e que ajudam a suportar os encargos correspondentes à frequência de cursos universitários. A medida visa estimular e motivar os jovens na sua formação pessoal e académica e apoiar financeiramente todos aqueles que, não obstante as suas capacidades, têm rendimentos baixos, adotando, neste sentido, políticas educativas e sociais que promovam a igualdade de oportunidades e a coesão social.

A criação de bolsas de estudo destinadas ao Ensino Superior teve como principal objetivo promover a igualdade de oportunidades e a coesão territorial, estimulando e motivando as/os jovens para a sua formação pessoal e académica. Com esta iniciativa, a Câmara Municipal de Mangualde pretende valorizar a aposta na educação e no ensino, enquanto ferramentas cruciais para a formação de cidadãos conscientes e devidamente informadas/os para enfrentar os desafios profissionais do futuro.

A Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves recebeu a exposição “40 anos, 40 mulheres”, promovida pela REDE de Jovens para a Igualdade. Esta revista e exposição fotográfica, onde se destacaram 40 mulheres que têm feito a diferença na sociedade, visou chamar a atenção para as questões da igualdade de género e interseccionalidade dos feminismos.

Há quatro décadas que existem políticas públicas para a promoção da igualdade de género. Com o objetivo de homenagear esses 40 anos, todos os que antecederam e os que mais aí vêm, a REDE de Jovens para a Igualdade, com o apoio do Gabinete da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, apresenta as caras e as vozes de 40 mulheres que se destacam com o seu percurso



204

individual, social, profissional ou académico, e que têm feito a diferença na sociedade, abrindo caminhos outrora vedados para o género feminino.

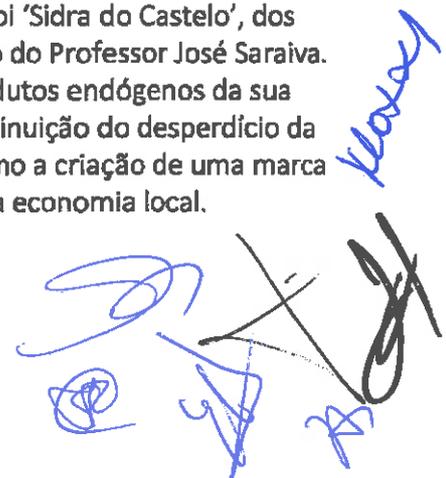
É reconhecido que as crianças que praticam xadrez melhoram notavelmente a sua capacidade de raciocínio, o que se reflete num melhor rendimento escolar. **O xadrez é claramente uma ferramenta educativa.** Qualquer projeto, programa ou plano de ensino-aprendizagem do xadrez deve ser encarado como um Projeto Educativo. Com esse foco e enquadramento, foi assinado um Protocolo de colaboração entre o Município de Mangualde, o Agrupamento de Escolas de Mangualde e a Federação Portuguesa de Xadrez. O protocolo tem como principal objetivo a promoção de ações conjuntas, junto dos agentes envolvidos no desenvolvimento do Xadrez no concelho de Mangualde. Este acordo visa ser uma ferramenta educativa de combate ao insucesso escolar, na área do concelho de Mangualde.

A **Academi@ STEM Mangualde** nasceu para trabalhar a educação das áreas da Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática de uma forma mais integrada e agregadora. Este é um projeto do Município de Mangualde, destinado ao Agrupamento de Escolas de Mangualde, que conta com o apoio do EduFor. Tem como principal objetivo promover o sucesso escolar, preparando os estudantes de hoje para o mercado de trabalho do amanhã, sendo financiado ao abrigo do Portugal 2020, no âmbito da Promoção do Sucesso Educativo Viseu Dão Lafões. Para assinalar o arranque deste projeto, realizou-se, no dia 23 de abril, segunda-feira, pelas 12h15, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mangualde, a assinatura do protocolo entre as três entidades promotoras desta academia, a Direção-Geral da Educação, três empresas (Patinter S.A., CBI – Indústria de vestuário S.A. e Mangual Técnica – Indústria Metalomecânica Lda.) e um Instituto de Investigação (SalivaTec – Infraestrutura do Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde – Viseu da Universidade Católica Portuguesa).

Várias atividades STEM: Semana Abert@ STEM discovery week 2018; Debate sobre Poluição Ambiental; visitas de estudo à Universidade de Viseu ao museu do Quartzo; observação noturna dos astros;

Foi apresentada, a 20 de abril, a **peça de teatro “E se fosse contigo?”** a duas turmas do 1.º ciclo do concelho de Mangualde. A representação, que teve lugar na Biblioteca Municipal de Mangualde, abordou os **temas do bullying e da violência doméstica**, tendo sido dinamizada pela Presidente da CPCJ e Vereadora da Ação Social, Maria José Coelho, e pelo Cabo Figueiredo, da Escola Segura da GNR de Mangualde, contando com a colaboração dos jovens da turma de Teatro do Agrupamento de Escolas de Mangualde e da AMARTE.

No âmbito do projeto Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões, em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde e o Agrupamento de Escolas de Mangualde, realizou-se no dia 14 de maio no auditório da Escola Secundária Felismina Alcântara de Mangualde o **Concurso Municipal de Idéias de Negócio**. A ideia vencedora, no Município de Mangualde, foi ‘Sidra do Castelo’, dos alunos Rodrigo Cidra, Samuel Pires e Hugo Luiz, do 12ºB, sob orientação do Professor José Saraiva. Sidra é uma bebida concebida de um modo artesanal, utilizando os produtos endógenos da sua região (maçã). Este projeto tem como principal objetivo fomentar a diminuição do desperdício da maçã, incentivar a reflorestação das áreas ardidas no território bem como a criação de uma marca própria que acrescentará valor à região e contribuirá para o aumento da economia local.



Realizou-se a 12 de junho, a **Conferência subordinada ao tema “Responsabilidade Social das Organizações”**, inserida na 2ª Mostra Social de Mangualde. Destinada às entidades empregadoras do Concelho e comunidade em geral, a cerimónia contou com as intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, da Exma. Sra. Doutora Maria de Belém Roseira, Embaixadora da Direção da Associação Dignidade, do Exmo. Sr. Dr. Pedro Assudo (Delta Cafés), da Exma. Srª Dr.ª Anabela Ferreira (PSA Peugeot Citroen Mangualde) e do Exmo. Sr. Dr. Fernando Mateus (HR Proteção).

O Município de Mangualde assinalou o momento através da assinatura de um Protocolo com a Associação Dignidade, que visa operacionalizar o Programa Abem: **Rede Solidária do Medicamento**.

Cerca de 900 alunos do concelho de Mangualde – Ensino Pré-Escolar público, IPSS e alunos do 1.º ciclo – visitaram, em junho/julho, o **Parque Botânico “Arbutus do Demo”**, em Vila Nova de Paiva. Os alunos usufruíram assim, nestes dias de verão, de um presente entregue pela autarquia mangualdense, com o apoio das Juntas de Freguesia, no Natal passado, como reconhecimento do seu empenho escolar.

“**Saúde Oral Para Todos**” foi o mote da cerimónia que decorreu a 18 de setembro, na Sala Luís Freitas Branco do Centro Cultural de Belém, em Lisboa, e que contou com a assinatura de protocolos de colaboração entre 65 municípios, entre eles o Município de Mangualde, e as cinco Administrações Regionais de Saúde (ARS), no âmbito do alargamento do projeto dos médicos dentistas nos cuidados de saúde primários, para as famílias com maior vulnerabilidade social e financeira.

Em parceria da Câmara Municipal de Mangualde, realizou em maio uma **Formação Certificada em Gestão Emocional e Motivação**. Esta formação surgiu na sequência das atividades promovidas pela AzurPhisiovida, no âmbito do seu aniversário, e decorreu no CIDEM, em Mangualde. A formação foi lecionada por Vitor Nuno Anjos, Mestre em Psicologia Clínica, Coach Profissional, Especialista em Comunicação, Presidente A.P.C.D.P, no que refere à gestão das emoções, por Paulo Azevedo, ator e autor, no que refere à vertente motivacional.

INTERVENÇÕES MUNICIPAIS E FREGUESIAS

A intervenção do executivo autárquico estende-se a todo o concelho. Na articulação com as juntas de freguesias tenta dar resposta às necessidades específicas de cada freguesia e em conjunto intervir de forma a melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos. São várias as intervenções que são feitas em matéria de manutenção, conservação e trabalhos pontuais.

Para o efeito a autarquia celebrou contratos interadministrativos e protocolos de colaboração com as juntas de freguesia visando apoio em recursos financeiros, materiais e humanos no valor de seiscentos e onze mil, setecentos e sessenta e nove euros.

As ações relevantes por freguesia são destacadas no relatório anual de atividade que as freguesias entregam todos os anos até ao dia 15 de janeiro. Os relatórios anuais de atividade ficam arquivados na Divisão Financeira, podendo a qualquer momento ter-se acesso a esses mesmos relatórios.



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'MATEUS' and the year '2016'.

No seguimento da tragédia dos incêndios de 15 de outubro do ano transato, o **Dólmen de Cunha Baixa** foi gravemente afetado. As estruturas de valorização do Dólmen, cerca e pontão de acesso sobre o rio, arderam por completo. Foi, na altura, efetuada a uma visita técnica para aferir os danos e, para além das estruturas de madeira, o próprio dólmen apresentou algum impacto negativo. Consequentemente, **realizaram-se obras de reparação das estruturas de valorização**, que foram novamente construídas e montadas. Para além da reparação, o monumento foi dotado de maior acessibilidade ao ser construída uma rampa de acesso a pessoas com mobilidade reduzida. A 2ª fase dos trabalhos será o restauro e a conservação da estrutura arqueológica, propriamente dita. Essa intervenção aguarda a aprovação do relatório prévio, documento obrigatório para o início dos trabalhos, por parte da Direção-Geral do Património Cultural.

Foram efetuadas obras de **requalificação no Bairro da Lavoeira e no Largo do Bacelo, Rua do Bacelo, Rua de S. Pedro e Rua Direita na Mesquitela**. Estas importantes intervenções, que melhoram de uma forma direta a qualidade de vida destas populações, representaram um investimento superior a 158 mil euros.

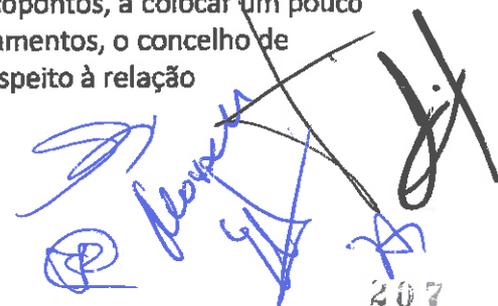
No **Bairro da Lavoeira**, os objetivos da intervenção foram essencialmente a melhoria das condições de circulação rodoviária, com novo pavimento rodoviário, bem como o aumento da segurança de circulação rodoviária, com a execução de marcas rodoviárias e a substituição e complemento da sinalização vertical. Foi ainda efetuada a ampliação da rede pedonal, rebaixamento dos lancis nas passadeiras e introdução de piso tátil para melhor as acessibilidades. Outro aspeto fundamental foi o reforço da rede de drenagem de águas pluviais e a instalação de dois marcos de incêndio para incremento da segurança dos cidadãos.

Foram executados vários trabalhos de melhoramento das condições de circulação rodoviária na Rua Direita, Rua do Bacelo, Rua de S. Pedro e Largo do Bacelo, com novo pavimento rodoviário. O objetivo foi o de aumentar a segurança de circulação rodoviária, com a execução de marcas rodoviárias, bem como a substituição e complemento da sinalização vertical.

A Presidente do IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, Arquiteta Alexandra Gesta, esteve em Mangualde com o objetivo de resolver o problema do **Empreendimento Quinta da Igreja**. "Trata-se de um problema que se arrasta há anos. Numa primeira fase, passa por reabilitar 18 fogos do Empreendimento Quinta da Igreja, que deverão estar concluídos para habitar até ao final do ano. Numa segunda fase, estão previstos mais 24 fogos" – sublinhou na altura João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, que acompanhou a visita no terreno com a arquiteta. Com esta reabilitação, "Mangualde promove assim o acesso à habitação para jovens que querem promover a sua autonomia ou de jovens casais que querem constituir família e, como é desejável, queremos que eles fiquem no nosso território", conclui João Azevedo.

AMBIENTE

O centro urbano de Mangualde está a ser dotado com **31 ilhas compostas por contentores enterrados de recolha de resíduos domésticos, de papel/cartão, de plástico/metal e de vidro**. O investimento de cerca de um milhão de euros, inseridos numa candidatura conjunta ao POSEUR por parte de 15 municípios pertencentes à Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, contemplará ainda a colocação 15 contentores subterrâneos e 82 ecopontos, a colocar um pouco por todo o concelho de Mangualde. "Com a colocação destes equipamentos, o concelho de Mangualde posiciona-se bem acima da média nacional no que diz respeito à relação



207

ecoponto/número de habitantes. A média nacional ronda um ecoponto por cada 250 habitantes, quando, no nosso concelho, no ano passado, existia um ecoponto por cada 200 munícipes. Com a colocação destes equipamentos, colocaremos ao dispor da população uma média de um ecoponto por cada 90 pessoas”, avança João Azevedo, Presidente da autarquia, para quem este investimento é sinónimo de mais qualidade de vida para os mangualdenses.

O núcleo urbano da cidade conta assim com equipamento que, além de cumprir a sua função e de possuir uma maior capacidade instalada de recolha – o dobro no caso dos papelões e do embalões e praticamente o triplo no caso dos contentores de resíduos domésticos –, causa menor impacto visual, evita os maus cheiros e torna-se inacessível para os animais.

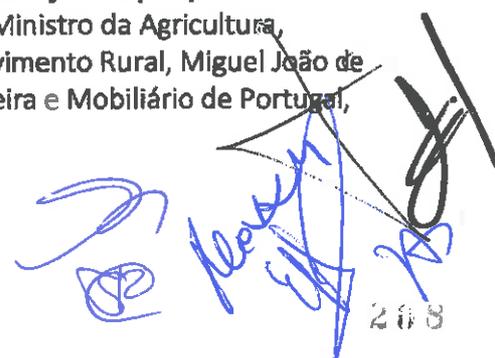
A AGROBIO, Associação Portuguesa de Agricultura Biológica, promoveu, no dia 22 de março, uma ação de informação subordinada ao tema **“Recuperar uma área florestal ou agrícola após um Incêndio”**. O Município de Mangualde foi parceiro nesta que foi uma iniciativa de apoio e incentivo às populações nesta fase de recuperação pós incêndios. Na sequência da vaga de incêndios ocorrida em 2017, que fustigou gravemente o concelho de Mangualde, a AGROBIO visou divulgar boas práticas na recuperação de áreas ardidas. Assim, esta sessão teve como objetivo informar e incentivar, no terreno, sobre técnicas de conservação e melhoria da fertilidade do solo e diversificação dos sistemas produtivos (técnicas usadas na Agricultura Biológica, mas que podem ser aplicadas universalmente) que podem marcar a diferença, para um futuro mais sustentável e mais resiliente perante as alterações climáticas já em curso.

Decorreu em março a iniciativa **“Mangualde + Verde, vamos replantar Mangualde”**, inserida na Rota da Floresta, Programa Eco-Escolas, que visou unir toda a população em prol da reforestação do concelho. Assim, entre as 14h00 e as 17h00, tendo como ponto de encontro a sede de cada Junta de Freguesia, os mangualdenses foram convidados a participar e responderam afirmativamente. O momento contou com a participação da Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Rosa Monteiro, e do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo. A organização foi do Município de Mangualde em conjunto com o Movimento Cívico Replantar Portugal, as Juntas de Freguesia do concelho e o Agrupamento de Escolas de Mangualde.

Decorreu uma palestra sobre a **“A importância da floresta na saúde de cada um”**. Esta ação, organizada pela Câmara Municipal de Mangualde e pelo Agrupamento de Escolas Mangualde, teve lugar na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves. O Professor Doutor Jorge Paiva foi o orador desta palestra inserida na Rota da Floresta – Programa Eco-Escolas, numa noite que contou ainda com a atuação da Orquestra Juvenil das Escolas de Mangualde.

Para assinalar o **Dia Mundial da Árvore ou da Floresta**, a 21 de março, o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, acompanhou no terreno os **trabalhos de limpeza do mato** que as equipas da Câmara Municipal de Mangualde estavam a desenvolver de acordo com a nova lei de proteção das casas, pessoas e vias. Ainda durante a manhã, João Azevedo, associou-se à iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde acompanhando a plantação de árvores autóctones, cedidas pela Câmara Municipal de Mangualde, no Monte da Nossa Senhora do Castelo.

Em março, a Câmara Municipal de Mangualde assinou contrato para **criação de parques de madeira queimada a nível nacional**. Para o efeito esteve presente o Ministro da Agricultura, Capoulas Santos, o Secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel João de Freitas e o presidente da AIMMP - Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal,



Vítor Poças. João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde foi o anfitrião do momento.

Esta **luta biológica contra a vespa das galhas do castanheiro**, ao abrigo do protocolo Biovespas do qual o Município de Mangualde é aderente, concretizou-se através de duas largadas de um inseto (*Torymus sinensis*) que elimina a praga que afeta os soutos e a produção da castanha. As largadas foram realizadas pelos técnicos da Associação Portuguesa da Castanha (RefCast), da Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e da Câmara Municipal de Mangualde. As localizações resultaram da prospeção feita em 2017 pelos técnicos, tendo-se escolhido as Freguesias de São João da Fresta e União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta.

A 4 de outubro, o Município de Mangualde recebeu o **certificado de reconhecimento enquanto "Município Parceiro Eco-Escolas 2017/2018"**, tendo sido atribuída a **Bandeira Verde Eco-Escolas** a dois estabelecimentos de ensino do concelho: Escola Ana de Castro Osório e Escola EB 2/3 Gomes Eanes de Azurara. Também o Agrupamento de Escolas de Mangualde recebeu o prémio de reconhecimento das **"Escolas Madrinha 2017/2018"**. Estas distinções foram entregues no Expocentro de Pombal, no Dia das Bandeiras Verdes - Galardão Eco-Escolas. No Dia das Bandeiras Verdes é reconhecido o trabalho de todos os que, em conjunto, contribuem para educar para uma cidadania ativa e interventiva na área da sustentabilidade.

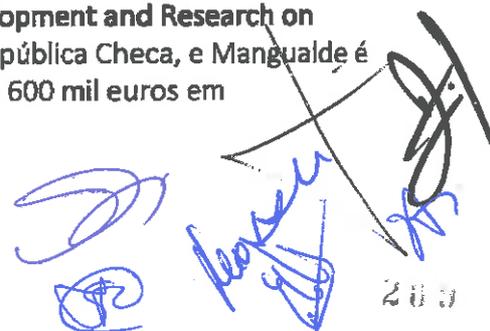
Os trabalhos de limpeza e reabilitação nos troços de linhas de água nas áreas afetadas pelo incêndio de 2017 arrancaram em outubro de 2018. O projeto, denominado **Obras de Reabilitação e Requalificação dos Ecossistemas Ribeirinhos**, incidiu sobre 16 Unidades de Intervenção, pertencentes às freguesias de Espinho, Cunha Baixa, U.F. de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, Abrunhosa-a-Velha e U.F. de Tavares, num investimento total de 119.821.46 mil euros. As intervenções em causa aconteceram no âmbito do protocolo de colaboração celebrado entre a Câmara Municipal de Mangualde, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o Fundo Ambiental. O acordo com a APA foi fruto de um protocolo de colaboração técnica e financeira entre esta entidade e o Fundo Ambiental, que prevê um apoio ao financiamento das intervenções urgentes e impreteríveis de regularização fluvial, até ao montante de 12 milhões de euros nos concelhos afetados pelos incêndios florestais, como é o caso de Mangualde.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

O desenvolvimento económico constitui uma peça fundamental na estratégia e visão política deste executivo. O compromisso de tornar Mangualde um concelho com um desenvolvimento sustentado tem sido o mote para a determinação da autarquia em atrair mais emprego, mais empresas e ao mesmo tempo criar condições para que os empresários e comerciantes locais possam desenvolver as suas actividades económicas em toda a sua plenitude.

Eurico Brilhante Dias, **Secretário de Estado da Internacionalização** esteve, em janeiro, no concelho de Mangualde. O Centro de Produção da PSA, LEAR e MAVIVA foram alguns dos espaços visitados, acompanhado sempre pelo Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo.

Mangualde é o único município em projeto europeu de formação para indústria automóvel do futuro. O momento oficial de lançamento do **projeto DRIVES - Development and Research on Innovative Vocational Educational Skills** decorreu em Ostrava, na República Checa, e Mangualde é o único município envolvido no projeto. Portugal irá receber mais de 600 mil euros em



2018

financiamento comunitário para promover ações de formação e educação. O projeto terá a duração de quatro anos e pretende criar uma aliança de competências que passa pela produção de veículos, fornecedores da indústria, vendas e serviço pós-venda. Até 2025, a indústria automóvel deverá criar mais de 900 mil postos de trabalho.

“Até 2025, a Comissão Europeia estima que será necessário preencher mais de 900 mil postos de trabalho no setor automóvel, metade dos quais exigirão qualificações de alto nível. Tendo consciência desta realidade e conhecendo bem o nosso tecido industrial claramente ligado a este setor, não podíamos ficar parados.” – afirma João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde.

Uma vez que este setor detém uma força de trabalho envelhecida, não possuindo por isso perfis de ciência, tecnologia e matemática dos empregos da área da Engenharia, o automóvel enfrenta forte concorrência de outros setores na captação de recursos qualificados.

O projeto DRIVES - Development and Research on Innovative Vocational Education Skills, contempla quatro milhões de euros, dos quais cerca de 600 mil euros vão chegar a Portugal, trazidos por um consórcio criado pela Câmara Municipal de Mangualde, onde se integram a Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal, Grupo Antolín, Instituto Politécnico de Viseu, Universidade do Minho, IDESCOM e Eupportunity.

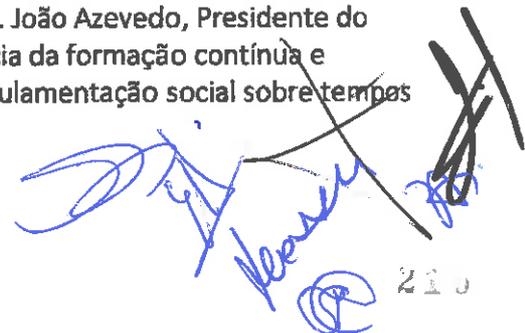
Numa parceria entre a Câmara Municipal de Mangualde e o CEARTE – Centro de Formação Profissional do Artesanato, decorreu, entre os dias 2 a 16 de maio, uma **Formação em Costura**, especializada em “Preparação, montagem e acabamento de calças” e “Corte de saias e vestidos”. Esta ação formativa teve como objetivo desenvolver competências na área de corte e costura, dotando os formandos com competências para criar as suas próprias roupas com as técnicas aprendidas em contexto de sala de aula. Os destinatários foram desempregadas/os, com escolaridade igual ou superior ao 6º ano.

Realizou-se, entre 14 e 18 de maio, os “**Open Days – Incubadoras de Empresas**”, uma iniciativa da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões na qual participam incubadoras de cinco municípios: Mangualde, Viseu, São Pedro do Sul, Vouzela e Tondela. Em Mangualde, o CIDEM - Centro de Inovação e Dinamização Empresarial de Mangualde esteve aberto à comunidade já na próxima segunda-feira, dia 14.

De 25 de junho a 11 de julho, a cozinha da Escola Ana de Castro Osório, do Agrupamento de Escolas de Mangualde, foi palco para mais um **curso de culinária, este ano sobre “Cake Design”**. A iniciativa resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal de Mangualde e o CEARTE – Centro de Formação Profissional do Artesanato. O curso decorreu em horário pós-laboral, das 19h00 às 23h00. Estas Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) destinam-se não só a desempregados, como a empregados e profissionais da área da hotelaria e restauração, ou outros profissionais com interesse de competências específicas na área.

Decorreu a 9 de junho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a **Cerimónia de Geminação das Cidades de Mangualde e Lempdes**. A ideia de geminação entre as duas cidades surgiu de uma iniciativa dos Clubes de 2CV das duas cidades – o “Club 2CV de Mangualde” e o “Club des Amis de La 2CV” -, que se dirigiram às respetivas autarquias para proporem a ideia, desde logo aceite.

Decorreu em outubro, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, uma **formação prática profissional para condutores de veículos pesados de mercadorias**. João Azevedo, Presidente do Município de Mangualde, esteve presente e salientou a importância da formação contínua e constantemente atualizada, nomeadamente agora que a nova regulamentação social sobre tempos



210

de condução e repouso entrou em vigor. Esta formação prática de demonstração contínua foi organizada pela APV – Associação de Profissionais ao Volante e pelo grupo Motoristas Lusitanos. A sessão foi composta por três módulos: “Socorros e manuseamento de sistemas de proteção de incêndio”, “Amarração e acondicionamento de carga” e “Gestão de stress em situações de risco”. Por fim, esclareceu-se a “Regulamentação Social e Tacógrafos”. Ao todo, foram mais de 70 os profissionais em formação, oriundos de várias empresas do setor.

O Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, apresentou, no Hotel Senhora do Castelo, a **candidatura do Município de Mangualde relativa à recuperação ambiental da antiga área mineira da Quinta do Bispo**. Para João Azevedo, “hoje é um dia muito importante para nós mangualdenses, é dia 8 de setembro, dia de feriado municipal e a vindo do Ministro da Economia marca a questão da nossa preocupação ambiental. Este projeto apresentado hoje vem valorizar o nosso território porque nós temos uma indústria mineira presente há décadas no nosso concelho”. O presidente da Câmara Municipal de Mangualde sublinhou ainda que “este investimento da Quinta do Bispo é o maior investimento de reabilitação mineira que temos nos próximos anos, é um sinal claro que o Governo quer optar por novas concessões mineiras no país”. Rematou afirmando que “Mangualde é uma terra com tradição, mas também tem modernidade e tem visão para o futuro”.

Esta candidatura foi aprovada no âmbito do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e será desenvolvida pela EDM.

Foi apresentado, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, o **Programa de Valorização Económica e Territorial do Queijo na Região Centro**. A abertura dos trabalhos esteve a cargo do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, seguindo-se a “Apresentação do Programa de Valorização Económica e Territorial do Queijo na Região Centro” pelo Presidente da Direção do INOVCLUSTER, Cláudia Domingues Soares. A Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro - CCDRC, Ana Abrunhosa, falou sobre a “A importância do projeto para a região Centro” e o Presidente da Entidade Regional do Turismo do Centro de Portugal, Pedro Machado, abordou a temática da “Promoção turística externa do queijo”. A sessão de encerramento contou com a presença do Secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, Nelson de Souza.

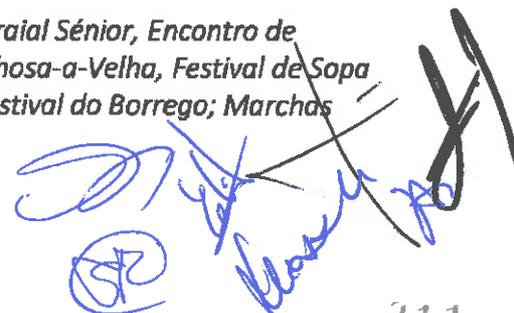
Este projeto, que conta com um apoio de 2 milhões de euros do Programa Centro 2020, pretende implementar uma estratégia de rejuvenescimento, valorização e afirmação da competitividade da fileira do queijo, através da inovação e da transferência de conhecimento do sistema científico e tecnológico regional para os agentes económicos que intervêm na fileira dos Queijos DOP da Região Centro.

TURISMO E LAZER

A potencialização da marca Mangualde tem sido uma das apostas deste executivo e por isso dentro das possibilidades financeiras, a autarquia tem-se empenhado em divulgar as mais-valias do concelho, nas montras turísticas e nos eventos mediáticos que possam ser uma alavanca para a captação e promoção turística.

De todas as ações destacam-se:

V Feira de Março em Tavares, 4º Encontro Equestre em Espinho, Arraial Sénior, Encontro de Pastores Daniel Couto, V Encontro Gastronómico Amador de Abrunhosa-a-Velha, Festival de Sopa de Mesquitela; IV Feira das Tradições e dos Produtos da Terra; III Festival do Borrego; Marchas



Populares de Santo António; Carnaval em Mangualde; Abertura do Palácio Condes de Anadia; Festa em Honra e Louvor a Nossa Senhora das Verdes; Mangualde Fashion; Dia Mundial do Turismo.

O fim de semana (entre 2 e 4 de novembro) foi de festejos em Mangualde: a **Feira dos Santos, o certame mais antigo da cidade, com mais de 300 anos existência, atraiu milhares de pessoas às ruas do centro da cidade.** A gastronomia, vinhos, artesanato, agropecuária, máquinas e alfaías agrícolas, camiões, entre outros, foram apreciados por todos. Durante três dias, Mangualde esteve ao rubro, com atrações para os mais diversos públicos, como a Wine Party, a V ExpoVinhos Mangualde, a Manguald'Arte, a AgroMangualde, a Mangualde Motor, a Mangualde Indústria, a Mangualde Transporte – ANTRAM, palestras, workshops, showcookings e oficinas, não faltando nunca animação musical. «Somos terra de gente empreendedora, de produtos de qualidade e que muito respeitamos as nossas tradições», atenta o autarca mangualdense.

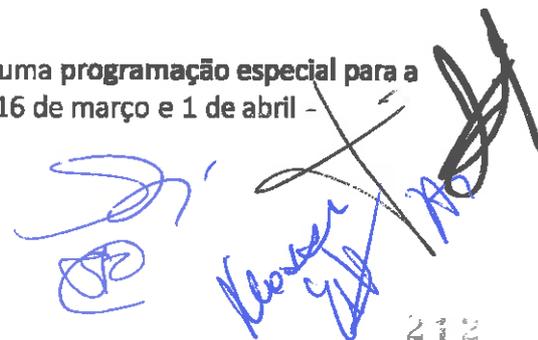
Em 2018 foram assinados os contratos de financiamento do **Projeto de Dinamização Turística do Património Monumental na cidade de Mangualde - Candidatura ao Valorizar – Programa de Apoio à Valorização e Qualificação do Destino, na Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior.** Este projeto visa a reabilitação da Igreja de Misericórdia, do Largo da Misericórdia, da Rua do Colégio e ainda a criação do novo Centro Municipal de acolhimento ao visitante. Esta candidatura representa um investimento total superior a mais de meio milhão de euros.

Centenas de pessoas marcaram presença nas comemorações do **18.º aniversário da Alcatuna.** Presente na cerimónia, João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, enalteceu o trabalho desenvolvido pela tuna de Alcaface, que tem representado a freguesia e o concelho de Mangualde em Portugal e além-fronteiras.

A Trigo Limpo Teatro ACERT (Associação Cultural e Recreativa de Tondela), trouxe à Cunha Baixa, Mangualde, o espetáculo **“20 Dizer que estou Contigo”.** Um espetáculo de música, poesia teatralizada e textos de alunos que foram desafiados a escrever sobre a esperança e a angústia. A ação contou com a parceria do Município de Mangualde e da Junta de Freguesia de Cunha de Baixo.

Em parceria com a Câmara Municipal de Mangualde e com a colaboração a Junta de Freguesia de Espinho, a Casa das Palmeiras - Turismo Rural em Gandufe (Mangualde), empenhada em manter vivos os valores culturais e a memória das gentes da freguesia de Espinho, realizou uma **encenação teatral baseada na obra “O Retrato de Ricardina”.** A iniciativa, apresentou passagens do romance atribulado entre Ricardina Pimentel e Bernardo Moniz, fazendo alusão aos usos e costumes da época com particular atenção às diferenças entre classes sociais, muitas vezes impedimento de relacionamentos amorosos. A ideia surgiu com a necessidade e urgência em despertar o interesse de turistas e visitantes para a riqueza cultural da região centro. A partir das marcas que a literatura camiliana deixou no imaginário e no orgulho das gentes da beira, a Casa das Palmeiras idealizou, preparou e levou a cabo uma encenação teatral onde a matéria-prima foi formada por recursos endógenos.

Como já vem sendo hábito, o Município de Mangualde apresenta uma **programação especial para a época pascal.** Assim, a celebração da Páscoa – que decorre entre 16 de março e 1 de abril -



Moser
21/2

realizou-se em vários locais da cidade. A Páscoa em Mangualde foi uma organização da Câmara Municipal de Mangualde e da Paróquia de Mangualde, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde e do Centro Cultural e Recreativo de Santo Amaro de Azurara. Foram vários os momentos a destacar: II Seminário “Prelúdios da Páscoa Cultura Popular em tempo de Quaresma”; o Amentar das Almas pelo Grupo de Cantares de Santo Amaro de Azurara; a Bênção dos Ramos; a Procissão e a Missa Solene; a encenação “Entrada Triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém”; a Missa da Ceia do Senhor; a Paixão do Senhor e a procissão do enterro; a Via Sacra; e a Vigília Pascal.

Mangualde esteve mais uma vez presente na edição da BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa. A BTL é o salão referência para a indústria do Turismo Nacional e Internacional e contou com 77 mil visitantes, mil expositores e 39 mercados em exposição. Mangualde esteve mais uma vez presente e apresentou o melhor do seu turismo e da região. Mangualde levou para a BTL o melhor da sua terra, das suas gentes. Os monumentos, a beleza natural da terra, as paisagens, a praia artificial, a gastronomia riquíssima, o artesanato, os vinhos, as feiras e festas (como a Feira dos Santos), os percursos pedestres, entre outros. **Aproveitou o palco da BTL para divulgar mais uma vez a APP Descubra Mangualde, disponível para Android / IOS.**

Mangualde esteve presente, de 28 de abril a 1 de maio, na FIT Guarda – Feira Ibérica do Turismo com o melhor do concelho, levando as suas tradições e sabores além-fronteiras. No stand do Município estiveram artesãos e produtores de todo o concelho, desde a hotelaria, a restauração, o artesanato, as queijarias, a apicultura, as compotas, o vinho, as pastelarias e os enchidos. A animação do concelho também se fez representar através da atuação da ACAB – Associação Cultural Azurara da Beira, do Rancho Folclórico “Os Rouxinóis do Dão de Fagilde”, da Alcatuna e do Rancho Folclórico de Mangualde.

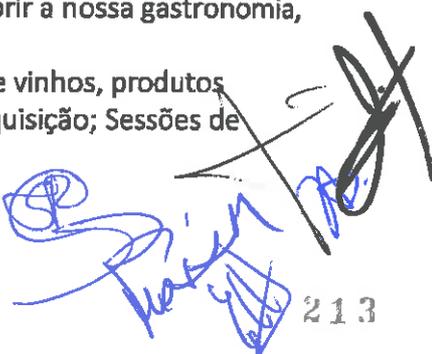
A cidade de Mangualde esteve ao rubro entre os dias 31 de agosto e 2 de setembro! **As Festas da Cidade**, organizadas pelo Município de Mangualde, encheram novamente as ruas com milhares de pessoas para assistirem, entre outros espetáculos, aos concertos de Cuca Roseta e João Pedro Pais. Para além da animação disponível, decorreu ainda, durante os dias 1 e 2 de setembro, o Fim de Semana Gastronómico. Para além das atuações dos ‘cabeças de cartaz’, que deixaram o público em êxtase no Largo Dr. Couto, vários artistas animaram as Festas: Grupo AF, Rancho Folclórico Infantil “Tia Matilde”, Rancho Folclórico “Os Azuraras” de Quintela, Alcatuna, Grupo de Cantares de Pindo, Grupo de Concertinas do Dão, Banda VIP, Associação Humanitária e Cultural de Abrunhosa-a-Velha, Sociedade Filarmónica Lobelhense, Sociedade Filarmónica de Tibaldinho, Rancho Folclórico “Os Rouxinóis do Dão” de Fagilde, Rancho Folclórico “Os Camponeses de Mesquitela”, Rancho Folclórico “Coração da Beira”, Rancho Folclórico de Mangualde, Juventuna, Girafoles, Orquestra de Câmara Portuguesa “Mundos Cruzados” e Banda Time.

As Festas contaram ainda com o já habitual Torneio Jovem de Xadrez, com o Torneio de Veteranos, com o Concurso Nacional de Pesca Desportiva “Cidade de Mangualde” e com a largada de pombos.

Decorreu no Largo Dr. Couto, em **Mangualde**, entre 4 e 6 de outubro, a **terceira edição do “Prove Viseu Dão Lafões”**, um evento enogastronómico dedicado aos vinhos e à gastronomia da região.

“Prove Viseu Dão Lafões” foi o lema e o convite efetuado: Venham descobrir a nossa gastronomia, os nossos vinhos, a nossa paisagem, cultura e tradições!

Desta iniciativa destacam-se cinco ações: Mercado Gourmet: Exposição de vinhos, produtos tradicionais, produtos gastronómicos, produtos gourmet para prova ou aquisição; Sessões de



213

cozinha ao vivo: Mediáticos chefes de cozinha preparam um receituário inovador com produtos da região; Restaurante Show: Alguns dos melhores restaurantes da região oferecem a oportunidade de explorar os produtos e pratos regionais, disponibilizando pratos para degustação, dos 3 aos 10 euros; Workshop temáticos sobre gastronomia e serviço de vinhos: Ações dirigidas a profissionais da hotelaria, restauração e turismo; Wine Bars: Espaços que possibilitam a degustação dos melhores vinhos do Dão a copo.

DESPORTO

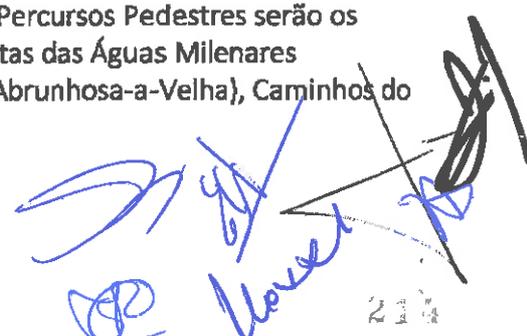
Desporto, um dos pilares para uma população ativa e sã e por isso um domínio que tem um impacto profundo na busca da melhor qualidade de vida dos munícipes. Os projectos existentes e desenvolvidos pelos técnicos da CMM são transversais a todas as faixas etárias. O gabinete de desporto age em três eixos estratégicos fundamentais: **Mais praticantes, melhores praticantes, melhor gestão e melhores locais de prática.**

Das ações desenvolvidas em 2018 destacamos:

Desporto Sénior; Torneio Natação Professor Afonso Saldanha; Mangualde em Movimento – Percursos Pedestres; Festival dos Peixinhos; Aberturas das Piscinas Exteriores (verão) e da Escola Municipal de Natação (época); Mangualde GYMN; Neon Run; Volta ao concelho a nada; Fit Day; Trilho da Ricardina; Caminhos do Bom Sucesso; Percurso Pedestre de Santo António dos Cabaços; torneio inter-concelhio Andebol4Kids; Percurso Pedestre São João; Férias Desportivas de Verão; Peace Run; Circuito Municipal de Escolas de Natação; Dia Internacional da Mulher.

Foram celebrados os **Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Mangualde e diversos clubes/associações do concelho.** Estes contratos programa visam dinamizar e alargar a prática desportiva nas modalidades de Futebol, Futsal, BTT, Atletismo, Damas, Snooker, Squash, Xadrez, Ténis de Mesa e Pesca Desportiva. O objetivo destes contratos-programa é proporcionar às instituições condições para a prática de uma atividade desportiva equilibrada e sustentada, com um orçamento de ano para ano cada vez mais próximo das receitas próprias, de forma a diminuir progressivamente a sua dependência da Câmara Municipal. Ao todo, foram assinados contratos-programa com nove clubes/associações: Casa do Povo de Mangualde, Gigantes Sport Mangualde, Os Ciências - Associação Cultural e Desportiva, Clube de BTT Azuribike Mangualde Team, Grupo Desportivo de Mangualde, Centro Recreativo e Cultural de Santo André, Moimenta do Dão Futebol Clube, Estrela do Mondego Futebol Clube e Pedreles Beira Dão Clube.

Iniciaram os **trabalhos de instalação da sinalética e equipamentos referentes aos Percursos Pedestres**, no âmbito da aprovação de candidatura efetuada pelo Município de Mangualde, através da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, referente à **Sinalização Turística – Produtos Turísticos Integrados e Património Natural.** O valor total do investimento neste projeto é de mais de 67.000,00€ e a implementação deste projeto está prevista até ao terceiro trimestre de 2019. Os trabalhos de instalação estão a ser faseados inicialmente com a limpeza dos percursos pedestres, a pintura das marcas homologadas (de cor vermelha e amarela), a colocação das balizas com a sinalética, postes com setas direcionais e painéis informativos. Os Percursos Pedestres serão os seguintes: PR1 – Trilho de Ludares (Quintela de Azurara), PR2 – Rotas das Águas Milenares (Alcafache), PR3 – Trilhos de Gil Vicente, Rota da Sr.ª dos Verdes (Abrunhosa-a-Velha), Caminhos do Bom Sucesso (São João da Fresta) e o PR6 no centro da cidade.



Decorreu em fevereiro, a **quarta edição do Alcafache Bike Day**, que contou com a participação de três centenas de pessoas. Esta edição dividiu-se em 3 atividades: BTT – 25Km e 40Km; Trail – 15Km e 25Km; e zumba e caminhada. Este evento, organizado pela Casa do Povo de Alcafache com o apoio, entre outras entidades, da Câmara Municipal de Mangualde, contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo.

Em abril foi assinado um protocolo, com a Câmara Municipal, que tem por finalidade promover o desenvolvimento do Projeto “Estrelas a Galope”, atividade de equitação com fins terapêuticos nas instalações Montebelo Hípico em Farminhão. Ao todo, beneficiarão desta parceria 11 alunos com necessidades educativas especiais, que frequentam o Agrupamento Escolas de Mangualde e que reúnam condições para a prática da **equitação com fins terapêuticos**. O Município de Mangualde suportará os custos da aula semanal de que cada um destes alunos usufruirá.

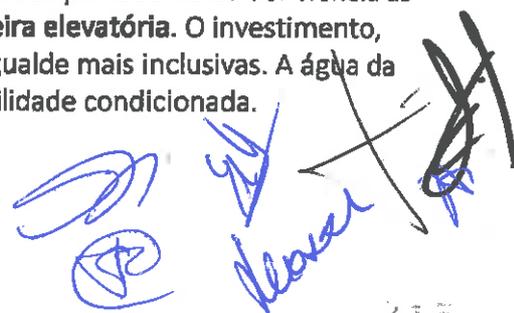
O **Clube Azuribike Mangualde Team** apresentou, a 14 de abril, o **projeto da Escola de Ciclismo** destinado a crianças dos 6 aos 14 anos. Este projeto de formação, com a coordenação técnica do treinador Joaquim Patrício, conta já com mais de uma dezena de jovens. Na cerimónia, a presidente da direção Ana Marques, apresentou os atletas de competição e o novo equipamento para época 2018/19. Para assinalar o momento esteve presente o Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo.

No ano em que assinala 20 anos de existência, a **maior maratona mototurística da Europa (Portugal Lés a Lés) marcou presença em Mangualde**. Superando, uma vez mais, todas as expectativas de adesão, a caravana que cumpriu 1160 quilómetros entre Faro e Felgueiras, de 30 de maio a 2 de junho, contou com mais de 2000 participantes. A segunda etapa teve como ponto de passagem Mangualde, com paragem no Oásis instalado frente aos Paços do Concelho e, poucos quilómetros depois, na Live Beach, a primeira praia artificial da Europa. Os mototuristas subiram ainda ao Monte da Srª do Castelo, onde puderam contemplar a maravilhosa vista sob Mangualde e sob a região.

A primeira caminhada do projeto “**Mochila às Costas, sapatilhas no pé**” arrancou a 15 de maio. Estas caminhadas repetiram-se semanalmente, às terças-feiras, durante os meses de maio e junho, e foram precedidas de aquecimento (zumba). “**Mochila às Costas, sapatilhas no pé**” é um projeto integrado no Plano de Ação de 2018 da Rede Social de Mangualde, no âmbito o Eixo IV – Promover Estilos de Vida Saudáveis. Para além do objetivo de incentivar a comunidade para a prática do exercício físico e benefícios associados, pretende-se que os participantes nestas caminhadas surpreendam os sentidos pelos trilhos e caminhos citadinos.

O Complexo Desportivo de Mangualde (Campo Conde Anadia e Estádio Municipal) recebeu as **finais da Taça da Associação de Futebol de Viseu**. Esta foi uma organização da Associação de Futebol de Viseu e da Câmara Municipal de Mangualde, com um calendário recheado de jogos, desde os Sub10 aos Sub19.

Visando proporcionar mais e melhores condições no acesso de pessoas portadoras de deficiência às Piscinas Municipais, o Município de Mangualde adquiriu uma cadeira elevatória. O investimento, superior a 6.600 euros, vem tornar as Piscinas Municipais de Mangualde mais inclusivas. A água da piscina é terapêutica e uma fonte de ajuda para pessoas com mobilidade condicionada.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the name "Moses".

Sensibilizado para esta temática, o Município de Mangualde adquiriu uma cadeira elevatória para as Piscinas Municipais. Este equipamento permite que seja realizada, em total segurança, a entrada e saída do meio aquático.

CULTURA e PATRIMÓNIO

As ações ligadas à cultura e património tiveram uma dinâmica sem paralelo nos últimos anos. Valorizar o património e a cultura significa trazer valor acrescentado para o concelho e para a sua população. De referir também que muitas das ações dinamizadas pela biblioteca municipal tiveram um cariz pedagógico e educativo porque incidiram sobre a comunidade escolar.

Em 2018 destacamos vários momentos:

Vários:

Concerto de Ano Novo; Leituras enfeitadas; apresentação do livro "Amor de Várias Vidas"; apresentação do livro "O tempo nos teus olhos"; Debate Bandas Filarmónicas;

Exposições:

"Livros da Memória, Memória dos Livros"; a exposição de trabalhos do curso CEF de Olaria do Agrupamento de Escolas de Mangualde, intitulada "Luz & Sombra"; "Torgas Vivas" - uma exposição de escultura de Arlindo Pereira;

Conferências/Palestras/Workshops:

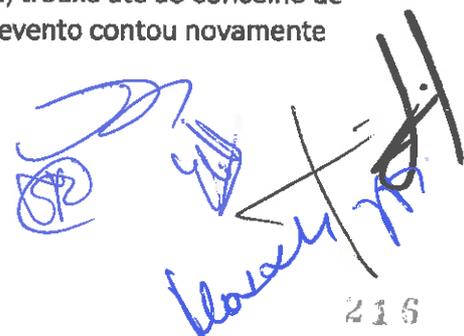
Workshop "Campanha de Combate ao Estigma das Perturbações Mentais"; palestra acerca da importância e do potencial da narrativa nos cuidados de saúde; Palestra "Neandertal";

Mangualde realizou mais uma 'Semana da Leitura'. Esta é uma iniciativa de âmbito nacional que se repete anualmente. Organizada pelo Plano Nacional de Leitura 2027, conta com a colaboração da Rede das Bibliotecas Escolares, da Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), do Camões IP, da Direcção de Serviços de Ensino e Escolas Portuguesas no Estrangeiro (DSEEPE) e da RTP. O seu principal objetivo é sensibilizar crianças e jovens para a importância do livro e da leitura.

Foi assinado um protocolo com vista à dinamização da **POEMa - Projeto Orquestra Estúdio de Mangualde**. João Azevedo, Presidente da autarquia mangualdense, sublinhou este é um "projeto musical de referência, financiado pela União Europeia, que permitirá o ensino musical gratuito a mais de 50 alunos nos próximos dois anos, contribuindo para o seu sucesso escolar, cultural e social".

Foram desenvolvidos posts temáticos intitulados 'Arquivo de memórias' com várias temáticas ligadas à história e ao património do concelho.

Em janeiro, nas instalações do Centro Recreativo e Cultural de Santo André, decorreu a **24.ª edição do Mangualde Hard Metal Fest**. O Festival, com o próprio nome indica, trouxe até ao concelho de Mangualde nomes consagrados do Hard Metal português e não só. O evento contou novamente com o apoio do Município de Mangualde.



Handwritten signature and stamp in blue ink, likely representing the official approval or signature of the document.

O auditório do Complexo Paroquial de Mangualde foi palco de **“Os 39 degraus”, uma peça de teatro** que contou com Vera Kolodzig, João Didelet, Martinho Silva e Marcantónio Del Carlo nos principais papéis. A peça, para maiores de 12 anos, decorreu a 26 de janeiro, pelas 21h30.

O cantar das Janeiras é já uma tradição no Município de Mangualde. Em janeiro, as crianças do pré-escolar do Complexo Paroquial de Mangualde, bem como a Orquestra Juvenil das Escolas de Mangualde, + Música, deslocaram-se até ao auditório da Câmara Municipal de Mangualde, onde foram recebidos pelo Presidente da Autarquia, João Azevedo. Foram momentos de notória animação e onde se trocaram votos de bom ano, partilhando música e afetos.

Foi lançado em fevereiro o livro **“Mangualde desde o pós-Segunda Guerra Mundial (1953-2015). Estado Novo, Democracia e Integração Europeia”**, uma obra de João Paulo Avelãs Nunes e Marcos Branco com coordenação de António Tavares. A obra é uma monografia historiográfica que pretende contribuir para um melhor conhecimento e para uma compreensão acrescida da evolução de Mangualde - localidade, concelho e região - nas últimas décadas do século XX até aos nossos dias. Trata-se de uma proposta que visa reconstituir e interpretar a história recente de Mangualde que interesse a diversos públicos, mas sem ignorar as exigências da historiografia que predomina na atualidade nos países com regimes democráticos ou demoliberais abertos. A obra é, por isso, um ensaio historiográfico acerca do tempo presente e é, também, uma forma de comemorar e celebrar Mangualde. É editada pela Câmara Municipal de Mangualde e pela ArqueoHoje.

Foram várias as “Sextas da Lua” em Mangualde:

Os mangualdenses puderam assistir, em janeiro, a **“Os 39 degraus”, uma comédia “a alta velocidade”** protagonizada por Vera Kolodzig, João Didelet, Martinho Silva e Marcantónio Del Carlo. A peça foi representada no auditório do Complexo Paroquial de Mangualde e inseriu-se em mais uma edição do **“Sextas da Lua”**.

A **“Sextas da Lua” de fevereiro** teve como protagonista Luís Repesas. Luís Repesas fundou, em 1976, a banda Trovante, juntamente com João Gil, João Nuno Repesas, Manuel Faria e Artur Costa, um grupo que se viria a revelar um dos mais influentes da música popular portuguesa. Em 1992, os Trovante separam-se e Luís Repesas inicia a sua carreira a solo. Também a solo o artista tem conquistado muitos sucessos musicais e continua a ser seguido por muitos fãs.

Mais de uma centena de pessoas assistiram a mais um **‘Sextas da Lua’**, em Mangualde, em março. **“Há palavras que os beijam”** com o espetáculo **“Pessoa e Companhia”** da Associação AMARTE decorreu pelas 21h30, na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, e a entrada foi livre. A Associação AMARTE apresentou assim o espetáculo **“Pessoa e Companhia”**, trazendo à cena Fernando Pessoa e os heterónimos Alberto Caeiro, Ricardo Reis, Álvaro de Campos, Bernardo Soares, o Dr. Pancrácio, o Barão de Teive e Maria José. Houve ainda um momento especial dedicado ao romance com a sua Ofélia. Durante a noite, os presentes - entre eles o Vice-presidente da Câmara Municipal, Elísio Oliveira e o Vereador da Cultura, João Lopes - foram ainda brindados com um momento musical protagonizado por Andreia Amaral e João Dias.

Na edição de abril do **«Sextas da Lua»** não faltou boa disposição! No dia 27, pelas 21h30, os comediantes Alexandre Santos e Luís Filipe Borges protagonizaram um espetáculo de Stand Up Comedy no auditório do Complexo Paroquial de Mangualde.



A edição de **Junho** do “Sextas da Lua” foi protagonizada pelo Teatro Onomatopeia, com a apresentação da peça **Palavras Lavadas**. O espetáculo teve lugar no Auditório Biblioteca Municipal de Mangualde. A encenação da peça foi de Graeme Pulleyn. A partir de uma história original, que se situa entre a realidade o imaginário e a fantasia, esta nova criação promete arrancar sorrisos e emoções de todos aqueles que pretendam abraçar esta história e as suas personagens. Trata-se de um espetáculo verdadeiro, transformador, libertador e mágico, que nos leva à reflexão e, quem sabe, à mudança.

As sessões de “O Avarento”, uma peça de teatro que esteve em Mangualde nos dias 28 e 29 de **setembro** esgotaram! Face a esta procura por parte do público, o Município de Mangualde disponibilizou mais um espetáculo no dia 29 de setembro, igualmente no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mangualde. Inserida no “Sextas da Lua”, esta peça de teatro apresentada pela **AMARTE – Associação pelo Movimento, Arte e Terapia** conta com encenação de Maria Aguiar, coreografia de Helena Couto, música por André Cardoso (guitarra romântica) e Luís Peres (violino barroco).

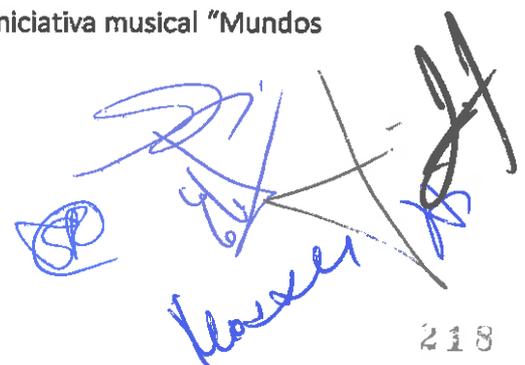
Em **novembro**, a Gloden Gate, Lda. apresentou, na sala principal do Auditório do Complexo Paroquial de Mangualde, a peça de teatro “Porta com Porta”, com os atores Sofia Alves e João de Carvalho. O evento inseriu-se no programa do “Sextas da Lua” organizado pela Câmara Municipal de Mangualde.

No âmbito do estudo que tem vindo a ser efetuado sobre as **Bandas Filarmónicas do concelho de Mangualde** - uma investigação do INET-md da Universidade de Aveiro em parceria com o Município de Mangualde - a autarquia lançou o apelo à população: caso alguém tenha em sua posse informação que possa contribuir para esta investigação, poderá contactar e/ou dirigir-se ao Arquivo Municipal de Mangualde e comunicar o modo como pretende ajudar.

Este estudo, que se pretende que seja construído também em colaboração com os municípios e em permanente diálogo com os mesmos, não se circunscreve apenas à ação do investigador e por isso todos os contributos podem vir a ser úteis.

No âmbito do protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Mangualde e o Instituto Politécnico de Viseu/ Escola Superior de Educação, a Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves acolheu mais uma estagiária. Ana Paula Jorge, da licenciatura de Animação Cultural, com o apoio da Câmara Municipal através da sua equipa da Biblioteca Municipal, levou às crianças do 1º ciclo e pré-escolar de Mangualde a **pequena dramatização “O dentinho”** pretendendo sensibilizar as crianças para a importância da saúde oral. Foram envolvidas cerca de 350 crianças. Os objetivos do projeto são alertar, prevenir e acautelar determinados comportamentos incorretos enraizados. Visou ainda promover hábitos de saúde oral, melhorar os conhecimentos e comportamentos nesta área e estimular o gosto por ir ao dentista, para além de outros.

Para assinalar o **Dia da Mãe**, realizou-se, na Igreja do Complexo Paroquial de Mangualde, um concerto da **Orquestra de Câmara Portuguesa e da Orquestra POEMa**. Este foi um concerto organizado pela Câmara Municipal de Mangualde no âmbito da iniciativa musical “Mundos Cruzados”, inserida no projeto “Alto Mondego, Rede Cultural”



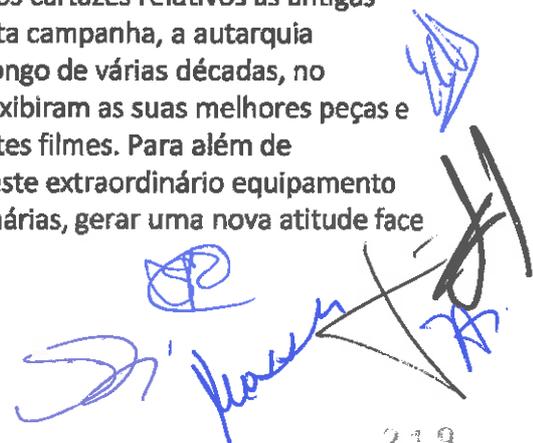
O Município de Mangualde, através do Gabinete de Gestão e Programação do Património Cultural – Pelouro da Cultura, assinalou o **Dia Internacional dos Monumentos e Sítios**, com a colocação de novos vínis nos marcos promocionais do património cultural de Mangualde. Os marcos promocionais são um convite à visita daqueles e dos restantes monumentos do concelho. Dispostos ao longo da Avenida Senhora do Castelo, aqueles marcos divulgam alguns exemplares do vasto e rico património do território. Ali podemos ver e ler sobre o Palácio Condes de Anadia, Dólmen de Cunha Baixa, Torre Medieval de Gandufe, Igreja Matriz de São Julião e Ermida de Nossa Senhora do Castelo. A Câmara Municipal de Mangualde, desde o ano de 2010, tem desenvolvido atividades no âmbito deste dia comemorativo da identidade cultural de todos os mangualdenses.

Em 2018, mais de uma centena de pessoas já efetuaram visita guiada e orientada, pelos arqueólogos do Gabinete de Gestão e Programação do Património Cultural da Câmara Municipal de Mangualde, às Ruínas Romanas da Raposeira. Durante as visitas é efetuado o contexto histórico da época romana e a interpretação daquelas ruínas arqueológicas, entendidas hoje como uma estalagem de apoio aos funcionários da administração pública do Império, ao grupo de visitantes. As mesmas inserem-se no programa de visitas orientadas ao Património Cultural do concelho, promovidas pela Câmara Municipal de Mangualde, através do Gabinete do Património Cultural. Outras visitas de igual natureza estão já agendadas a outros sítios patrimoniais, envolvendo outros grupos de visitantes.

A Orquestra POEMa realizou, mais uma vez, o **Estágio de Banda Sinfónica e o Estágio de Orquestra Sinfónica**. O primeiro decorreu entre 23 e 28 de julho, atuando nos dias 27 e 28 de julho. Já o Estágio de Orquestra Sinfónica decorreu entre 3 e 7 de setembro, com concertos de apresentação nos dias 6 e 7. A iniciativa tem trazido músicos de todo o país até Mangualde. É uma organização conjunta da Câmara Municipal de Mangualde, da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, em Mangualde, do Agrupamento de Escolas de Mangualde, da Orquestra POEMa e do Conservatório Regional de Música Dr. José de Azeredo Perdigão.

De 18 a 21 de julho, o Largo Dr. Couto, em Mangualde, acolheu mais uma edição da Iniciativa ‘**Em Quarto Crescente: Noites de encontro com as artes em mente**’, co-organizada pela Câmara Municipal e pela Biblioteca Municipal de Mangualde. Cada noite assinalou um tema específico, dedicado a relembrar o **Cineteatro de Mangualde**. Sob o mote “Os primeiros anos... o Cinema Império”, a festa arrancou a 18 de julho com Cristóbal Purchinela e, de seguida, decorreu o espetáculo musical protagonizado pela Escola de Música Raúl Linhares. Dia 19 de julho foi dedicado à temática “Os anos dourados”, com a presença de Godot Lullaby (Cirque Du Soleil) e a atuação da banda Capitão Mondego. As atuações de Tango Manso, do mágico Gabriel Ferreira (Got Talent) e da Fanfarra Fárróbódó animaram a noite de 20 de julho, que assinala a “Fase Blackout”. Nos dias 28 e 29 de setembro, foi apresentada, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mangualde, a peça de teatro “**O Avarento**”, de Molière.

Através do Arquivo Municipal de Mangualde estão a ser divulgados cartazes relativos às antigas exposições e espetáculos que **aconteceram no Cineteatro**. Com esta campanha, a autarquia mangualdense pretende relembrar aos mangualdenses que, ao longo de várias décadas, no **Cineteatro de Mangualde**, múltiplas companhias de espetáculo exibiram as suas melhores peças e os seus melhores atores, sendo aqui também projetados excelentes filmes. Para além de sensibilizar a sociedade civil mangualdense para a importância deste extraordinário equipamento cultural, pretende ainda incentivar o contacto com as fontes primárias, gerar uma nova atitude face



ao património documental, e propiciar o desenvolvimento de hábitos de pesquisa e de visita ao arquivo.

A Banda Filarmónica da Boa Educação de Vila Cova de Tavares celebrou, no mês de agosto, o seu 100.º aniversário. Para comemorar esta importante data, a Banda, com o apoio do Município de Mangualde, da União das Freguesias de Tavares, da Junta de Freguesia de Abrunhosa-a-Velha e do Estrela do Mondego Futebol Clube, programou seis dias de festa “Itinerâncias da Lua”, entre 14 e 19 de agosto.

O teatro de rua “Exploradores da Serra” trouxe vida e alegria ao casco antigo de Quintela de Azurara. Cerca de 300 pessoas assistiram a um grandioso momento, trazido a cena por magníficos atores do Teatro Montemuro. “Exploradores da Serra” é uma peça que fala do despovoamento do interior. O vereador da Cultura sublinhou a importância “de descentralizar a cultura e levar os eventos culturais às povoações mais afastadas, aproximando a cultura de todos.”

No domingo, 16 de setembro, as vítimas do acidente ferroviário de Alcafache voltaram a ser, uma vez mais, homenageadas e recordadas. A cerimónia teve lugar no Km 94,850, da EN 234 Mangualde-Nelas, local do referido acidente. Organizada pela COMAFA - Comissão Org. Movi. Aciden. Ferr.de Alcafache, esta homenagem conta com o apoio da Câmara Municipal de Mangualde, Junta de Freguesia de Espinho e União de Freguesias Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato.

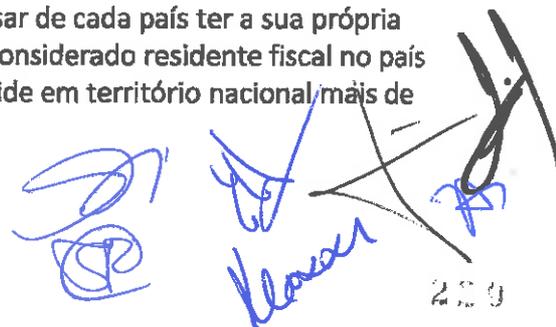
A 27 de outubro assinalaram-se os 390 anos do nascimento de João Ferrelra de Almeida, o primeiro tradutor da Bíblia para português, nascido em Torre de Tavares (Mangualde) no ano de 1628. As celebrações, organizadas pela Comunidade da Igreja Evangélica Batista com o apoio do Município de Mangualde, perspetivam a construção de um Centro Interpretativo da Bíblia, bem como da vida de João Ferreira de Almeida.

Mangualde acolheu a peça de teatro “Monólogos de uma Vida”, no âmbito do 21º aniversário da Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves. O espetáculo insere-se no projeto CIM Dão Lafões e foi de entrada livre.

ATENDIMENTO MUNICIPAL

Realizou-se, o Auditório da Câmara Municipal de Mangualde uma sessão de informação sobre serviços públicos essenciais, na vertente das comunicações eletrónicas. Esta sessão surgiu na sequência do protocolo estabelecido entre a Associação Portuguesa de Direito do Consumo (APDC) e a Câmara Municipal de Mangualde. O protocolo estabelece como objetivo a cooperação na realização de um projeto aprovado e apoiado pelo Fundo para a Promoção dos Direitos dos Consumidores, no âmbito da informação, educação e apoio dos consumidores.

O GAE – Gabinete de Apoio ao Emigrante da Câmara Municipal de Mangualde, em março, prestou apoio aos ex-emigrantes nos EUA no preenchimento das declarações (obrigatórias) de IRS americano “Income Tax”. Este serviço de proximidade teve lugar no CIDEM – Centro de Inovação e Dinamização Empresarial de Mangualde e contou com a colaboração de Ana Brigeiro da Direção-Geral de Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas. Apesar de cada país ter a sua própria definição de “residência fiscal”, geralmente, um contribuinte é considerado residente fiscal no país onde permanece mais de seis meses por ano. Ou seja, quem reside em território nacional mais de



200

183 dias durante um determinado ano é considerado residente fiscal e, como tal, terá de entregar a declaração dos seus rendimentos em Portugal e incluir os rendimentos obtidos no estrangeiro.

Ainda através do seu Gabinete de Apoio ao Emigrante, o Município de Mangualde desenvolveu um **projeto de investigação que consiste em recolher, harmonizar e analisar informação sobre a evolução e as características da emigração mangualdense** de forma a compreender a dimensão da mesma, tendo em conta as relações existentes com a localidade de origem. Paralelamente, esteve a ser efetuado o **recenseamento de todos os emigrantes mangualdenses** que vivam atualmente no estrangeiro, para que este contribua para a definição e avaliação de políticas municipais de emigração.

PROTEÇÃO CIVIL E SEGURANÇA

As forças de segurança e os combatentes também estiveram em destaque em 2018.

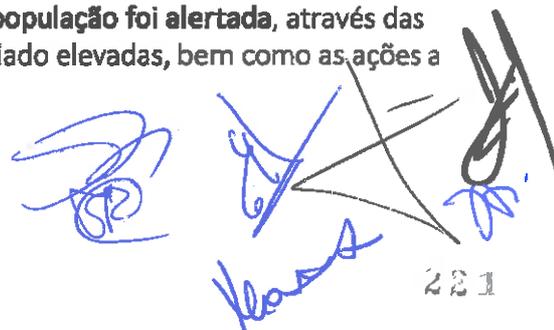
Em janeiro decorreu a reunião da **Comissão Municipal da Proteção Civil**, onde ficaram aprovados os regulamentos para as Unidades Locais de Proteção Civil da União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, da União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães e da Freguesia de Quintela de Azurara. Foi ainda efetuado o balanço de 2017, com principal incidência sobre os fogos de julho e outubro e a seca.

O Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, apresentou em março, **as quatro unidades locais de Proteção Civil** já criadas no concelho. Nesta reunião, estiveram presentes os Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, bem como os Serviços Municipais de Proteção Civil e o Gabinete Técnico Florestal. Estão ainda a ser realizadas, nas freguesias, sessões de esclarecimento sobre a limpeza dos terrenos. As quatro unidades locais de Proteção Civil criadas dizem respeito à União das Freguesias de Moimenta de Maceira Dão e Lobelhe do Mato, União das Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, Junta de Freguesia de Quintela de Azurara e União das Freguesias de Tavares. Está ainda prevista a criação de mais duas unidades locais: Freguesia de Alcaface e Freguesia de Espinho.

A primeira sessão de **sensibilização sobre a obrigatoriedade de limpeza dos terrenos até 15 de março** ocorreu na União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães. Realizaram-se ainda mais doze sessões, dispersas por todo o concelho.

Esteve no terreno uma parceria entre a Junta de Espinho (Mangualde) e a Junta de Freguesia de Senhorim (Nelas), envolvendo as respetivas Câmaras Municipais de Mangualde e de Nelas, que visou a melhoria e alargamento da rede viária (caminhos) florestal. **Foram dois os caminhos intervencionados, num total de cerca de 5 Kms, de Senhorim a Outeiro de Espinho e de Gandufe a Fonte Alcaide.** Este trabalho significou mais proximidade e mais segurança das populações e dos seus bens. O Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Monteiro, sublinhou o 'profundo agradecimento aos proprietários dos terrenos por onde passam estas vias, sem eles não seria possível alargar e melhorar os caminhos florestais. São um exemplo a seguir, o nosso muito obrigado.' Agradecendo ainda 'o empréstimo da máquina por parte da empresa Azurmáquinas, bem como todo o apoio da Câmara Municipal de Mangualde e da Câmara Municipal de Nelas'.

Durante os períodos críticos, ao longo dos meses habituais, **a população foi alertada**, através das redes sociais, notícias, site, etc. – para as temperaturas demasiado elevadas, bem como as ações a



221

desencadear nesses períodos. As equipas de intervenção e prevenção foram alargadas durante esses períodos.

O **Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR)** foi apresentado a 8 de maio no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mangualde. A apresentação foi conduzida pelo Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, estando ainda presentes o Comandante do Destacamento Territorial da GNR de Mangualde, Capitão Campos, o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Mangualde, Carlos Carvalho, o Comandante Operacional Municipal, Pedro Amaral, e o 2º CODIS, Humberto Sarmento. Nesta sessão foram apresentados alguns **programas de combate a Incêndios** como, por exemplo, o **“Aldeia Segura Pessoas Seguras”** e elementos das Juntas de Freguesia presentes apresentaram os seus Kits de 1.ª Intervenção. Também os Bombeiros Voluntários de Mangualde, a Proteção Civil Municipal, a GNR e os Sapadores Florestais apresentaram os meios humanos e materiais de que dispõem. Foi ainda realizada uma visita a faixas de gestão de combustível já implementadas pelo Município de Mangualde e lembradas as seis unidades locais de Proteção Civil já existentes em Mangualde.

O quartel do Destacamento de Mangualde da **GNR recebeu 21 novos elementos** para integrarem o CMA (Centro de Meios Aéreos). João Azevedo visitou o quartel e felicitou esta decisão da Guarda Nacional Republicana e do Governo, referindo que foram criadas condições infraestruturais com o novo quartel do Destacamento de Mangualde da GNR.

A Junta de Freguesia de Quintela de Azurara apresentou em julho à população a **viatura de combate a Incêndios**, que adquiriu com o propósito de equipar a sua **Unidade Local de Proteção Civil**. Na intervenção à população, o Presidente Rui Marques agradeceu aos “Misturas” e ao Rancho Folclórico “Os Azuraras” de Quintela todo o esforço que dedicaram a este projeto. O Presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, marcou presença no evento e reforçou a ideia de que “as Unidades Locais de Proteção Civil são uma realidade incontornável, o Município já colocou em orçamento um valor de 40.000€ para equipar convenientemente os homens e mulheres que se tornarem voluntários nas Unidades Locais já criadas no Concelho”.

Foram concluídas as obras de **alargamento num caminho florestal que liga Gandufe, na freguesia de Espinho (concelho de Mangualde), a Fonte do Alcaide, na freguesia de Senhorim (concelho de Nelas)**. Esta intervenção, ansiada pela população há cerca de 30 anos, foi possível graças à união de esforços entre o Município de Mangualde, a Junta de Freguesia de Espinho, o Município de Nelas e a Junta de Freguesia de Senhorim. Este alargamento, que contou ainda com o apoio e ajuda de uma empresa local, e com a cedência de terrenos por parte dos proprietários, permitiu uma maior vigilância florestal e uma ação mais célere em caso de incêndio.

Mangualde vê a vigilância da floresta reforçada com **duas novas equipas de sapadores florestais**, constituídas por cinco elementos cada, e duas viaturas equipadas com unidade hidráulica de supressão de incêndios e equipamento coletivo motomanual e manual. As duas equipas atuam na área do município sob tutela do Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), em estreita articulação com o Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal, e são geridas pela Cedrus – Associação de Produtores Florestais de Viseu com as funções de gestora da ZIF das Pousadas.



REDE VIÁRIA E SANEAMENTO

Autarquia melhorou a rede viária com um conjunto de intervenções essenciais:

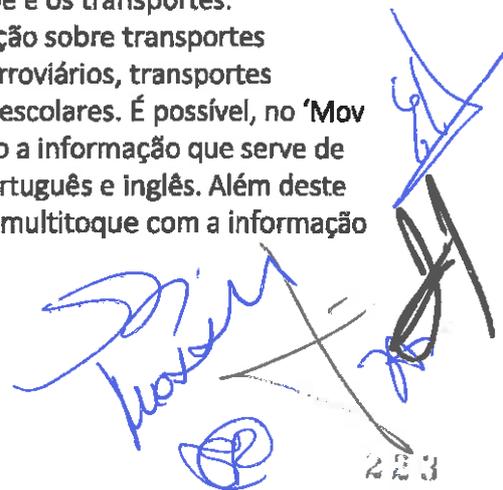
- Drenagem de águas pluviais na Rua do Lameirinho
- Rede de água e saneamento na Rua Caetano do Amaral
- Construção de rede de águas no Casais.
- Construção de saneamento na Rua de S. Jorge, Estrada que liga Almeidinha a Mangualde.
- Pavimentação da Estrada da Barragem de Fagilde
- Conservação da rede viária municipal – Rua Combatentes da Grande Guerra.
- Conservação da rede viária Municipal – Construção de muro de suporte em Gabiões

URBANO E PAISAGÍSTICO

Foi lançado o Concurso Público para a execução da **requalificação do Largo das Carvalhas**. O Município de Mangualde aposta assim na melhoria de um espaço nobre, central e urbano da cidade, com um investimento que ascende os 1,2 milhões de euros – cofinanciado em 85% por fundos comunitários – que se enquadra no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Mangualde. O prazo de execução da obra será de 15 meses. A empreitada visa a requalificação de um largo existente no miolo urbano da cidade de Mangualde, tendo como objetivo dotá-lo de condições para a utilização que enquadra várias valências, nomeadamente estacionamento automóvel, montagem de exposições e feiras temporárias, equipamento de lazer e diversão, renovando-se ainda todas as infraestruturas existentes e satisfazendo cabalmente as necessidades da população. “Trata-se de uma obra há muito esperada por todos os mangualdenses. Ver aquele espaço da cidade ganhar nova vida, obtendo simultaneamente valências essenciais para a cidade é sem dúvida um motivo de satisfação para todo o executivo municipal” – afirma João Azevedo. O presidente da Câmara Municipal de Mangualde destaca ainda que “estamos a executar o plano de investimentos preparado desde 2016. Um plano de investimentos sustentáveis que tornarão o concelho mais atrativo e competitivo”.

‘MOV Mangualde’, o novo serviço de informação sobre o sistema de transportes públicos do Município de Mangualde. Este projeto foi apresentado na Semana Europeia da Mobilidade. João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, sublinhou que “esta nova ferramenta coíoca mangualde nas smart cities. isto não é uma obra, mas é muito importante para o nosso futuro, porque são um instrumento para as pessoas terem mais informação”. O ‘Mov Mangualde’ foi desenvolvido no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU), financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro 2014-2020, no âmbito da prioridade de investimento 4.5 (Mobilidade urbana), e implementado pela empresa Otimização e Planeamento de Transportes, S.A. É uma ação delineada no **Plano de Mobilidade Urbana Sustentável para a Cidade de Mangualde**, elaborado em 2016. Inscreve-se num objetivo específico da sua Estratégia que visa disponibilizar Informação à Cidade e aos Cidadãos sobre a mobilidade e os transportes.

Este portal – www.movmangualde.pt – disponibiliza, assim, informação sobre transportes rodoviários em carreiras regulares de serviço público, transportes ferroviários, transportes rodoviários em serviços expresso, transportes em táxi e transportes escolares. É possível, no ‘Mov Mangualde’, consultar ainda horários, paragens, destinos, bem como a informação que serve de base ao cálculo de rotas. A plataforma funciona em dois idiomas: português e inglês. Além deste portal, já estão ao dispor da população e visitantes três plataformas multitoque com a informação



2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A atividade desenvolvida ao longo do exercício económico de 2017, correspondeu, relativamente aos objetivos estabelecidos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano (Plano Plurianual de Investimentos e Atividades Mais Relevantes), ao seguinte desempenho:

- A taxa de realização do orçamento foi de 80,29%, a que corresponde um montante de despesa realizada na ordem dos 17 257 461,74 euros:

- A taxa de execução das Grandes Opções do Plano que englobam o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR), foi de 69,55%, correspondendo a uma despesa na ordem dos 6 934 297,23 euros.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'X' mark and the number '224'.

2.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

O quadro abaixo sintetiza o desempenho da execução dos diversos programas estruturais que compõem o PPI. O desempenho global cifrou-se na ordem dos 65,45% da dotação total com uma despesa correspondente na ordem dos 4,097 milhões de euros.

Salienta-se, pelos montantes envolvidos, a taxa de execução dos programas 243, 331, 320, 211, 111, 242 e 244 que no conjunto representam cerca de 93,82% das despesas totais realizadas no PPI.

Por outro lado, cerca de 75,03% da realização total é absorvida pelas componentes com uma taxa de realização, relativamente à realização total, superior a 58,00%.

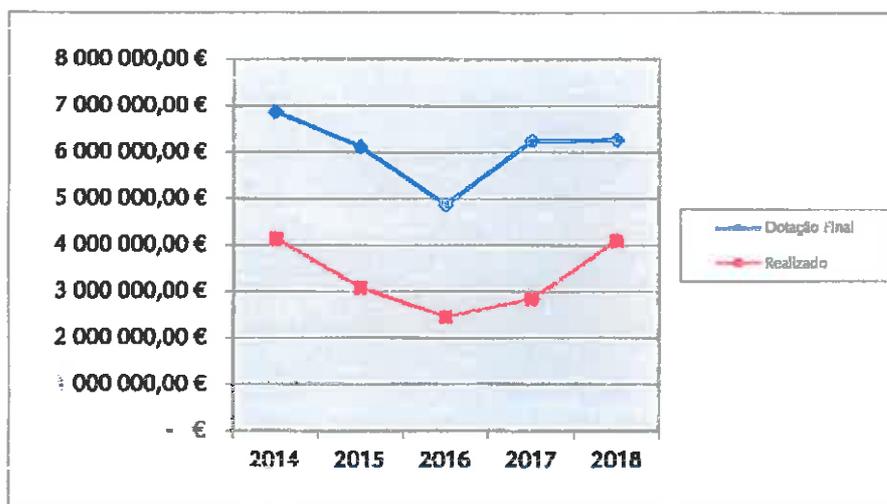
Investimento por Setores Estruturais - PPI

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa de Realização
110	Serviços gerais da administração pública	- €	- €	- €	#DIV/0!
111	Administração Geral	431 958,00 €	499 959,00 €	331 793,69 €	66,36%
120	Segurança e ordem públicas	- €	- €	- €	#DIV/0!
121	Proteção civil e luta contra incêndios	186 088,00 €	163 588,00 €	87 915,04 €	53,74%
122	Polícia Municipal	- €	- €	- €	#DIV/0!
211	Ensino não superior	390 002,00 €	421 907,00 €	351 163,43 €	83,23%
221	Serviços individuais de saúde	1 502,00 €	1 502,00 €	959,40 €	63,87%
232	Ação social	502,00 €	502,00 €	- €	0,00%
241	Habituação	15 002,00 €	18 052,00 €	2 484,87 €	13,77%
242	Ordenamento do território	892 409,00 €	531 432,50 €	313 366,39 €	58,97%
243	Saneamento	2 909 573,00 €	1 915 665,00 €	1 373 092,30 €	71,68%
244	Abastecimento de água	622 703,00 €	356 204,00 €	216 570,89 €	60,80%
245	Resíduos sólidos	53 755,00 €	4,00 €	- €	0,00%
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	34 253,00 €	23 953,00 €	9 972,44 €	41,63%
251	Cultura	99 105,00 €	121 605,00 €	72 500,24 €	59,62%
252	Desporto, recreio e lazer	164 967,00 €	193 097,00 €	66 290,25 €	34,33%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	30 002,00 €	8 872,00 €	5 270,55 €	59,41%
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	0,00%
320	Indústria e energia	554 518,00 €	502 518,00 €	410 148,78 €	81,62%
331	Transportes rodoviários	2 181 872,00 €	482 037,00 €	848 514,68 €	57,25%
341	Mercados e feiras	13 002,00 €	18 002,00 €	7 773,84 €	43,18%
342	Turismo	31 653,00 €	1 223,00 €	182,59 €	14,93%
350	Outras funções económicas	1,00 €	1,00 €	- €	0,00%
Total		8 613 867,00 €	6 261 123,50 €	4 097 999,38 €	65,45%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'X' mark.

Evolução do Investimento Realizado - PPI

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Dotação Final	6 858 286,00 €	6 116 574,00 €	4 873 670,00 €	6 241 915,34 €	6 261 123,50 €
Realizado	4 129 624,10 €	3 076 522,80 €	2 451 841,41 €	2 839 737,15 €	4 097 999,38 €
Taxa de realização	60,21%	50,30%	50,29%	45,49%	65,45%



Neste quadro é interessante verificar que, em 2014, a taxa de realização foi de 60,21% a que correspondeu um investimento de cerca de 4,129 milhões de euros. Em 2015, a taxa de realização foi de 50,30%, a que correspondeu um investimento de cerca de 3,076 milhões de euros. Em 2016, a taxa de realização foi de 50,29%, a que correspondeu um investimento de cerca de 2,451 milhões de euros. Em 2017, a taxa de realização foi de 45,49%, a que correspondeu um investimento de cerca de 2,839 milhões de euros. Em 2018, a taxa de realização foi de 65,45%, a que correspondeu um investimento de cerca de 4,097 milhões de euros.

Leonen

g

[Assinatura]

[Assinatura]

226

2.2. ATIVIDADES MAIS RELEVANTES (AMR)

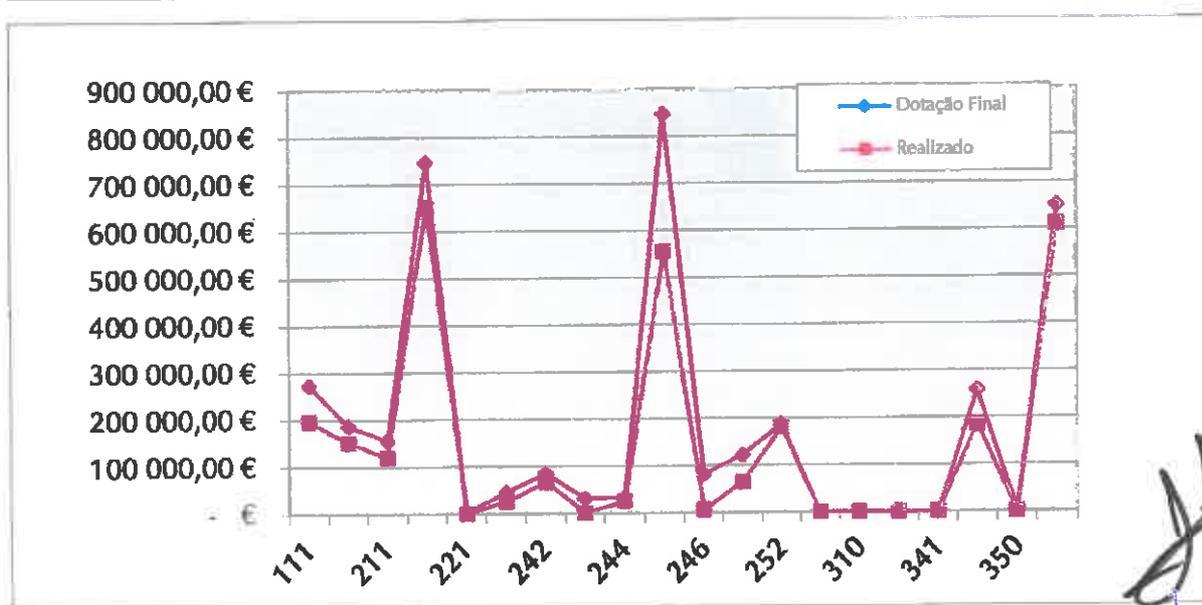
As Atividades Mais Relevantes tiveram uma taxa de realização de 76,47%, no montante de cerca de 2,836 milhões de euros. Destacam-se os montantes realizados dos programas 212, 420, 245, 111, 342 e 252 que representam 83,83% do total realizado, ou seja, 2,377 milhões de euros.

Por outro lado, as taxas de realização superiores a 65% representam 96,61% do total realizado, ou seja, o correspondente a 2,740 milhões de euros.

Proven
212
420
245
111
342
252
227

Despesa por Setores Estruturais - AMR

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa de Realização
111	Administração Geral	255 032,00 €	273 435,00 €	197 561,91 €	72,25%
121	Proteção civil e luta contra incêndios	97 439,00 €	186 939,00 €	152 228,67 €	81,43%
211	Ensino não superior	271 545,00 €	155 045,00 €	119 721,32 €	77,22%
212	Serviços auxiliares de ensino	647 004,00 €	747 004,00 €	650 185,95 €	87,04%
221	Serviços individuais de saúde	2 000,00 €	2 000,00 €	- €	0,00%
232	Ação social	41 023,00 €	45 773,00 €	25 191,64 €	55,04%
242	Ordenamento do território	77 901,00 €	85 151,00 €	66 265,02 €	77,82%
243	Saneamento	- €	31 140,00 €	- €	0,00%
244	Abastecimento de água	25 001,00 €	33 001,00 €	24 420,95 €	74,00%
245	Resíduos sólidos	593 704,00 €	847 455,00 €	555 161,87 €	65,51%
246	Prot. meio ambiente e conserv. natureza	12 001,00 €	81 737,00 €	6 231,50 €	7,62%
251	Cultura	134 878,00 €	121 878,00 €	64 682,10 €	53,07%
252	Desporto, recreio e lazer	191 776,00 €	187 776,00 €	180 284,50 €	96,01%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	1 003,00 €	1 003,00 €	- €	0,00%
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	4,00 €	4,00 €	- €	0,00%
320	Indústria e energia	7,00 €	7,00 €	- €	0,00%
341	Mercados e feiras	2,00 €	2,00 €	- €	0,00%
342	Turismo	263 806,00 €	258 061,00 €	184 185,18 €	71,37%
350	Outras funções económicas	1 500,00 €	1 500,00 €	- €	0,00%
420	Transferências entre administrações	619 850,00 €	650 350,00 €	610 177,24 €	93,82%
Total		3 235 476,00 €	3 709 261,00 €	2 836 297,85 €	76,47%



Handwritten signatures and notes in blue ink:

Mosim

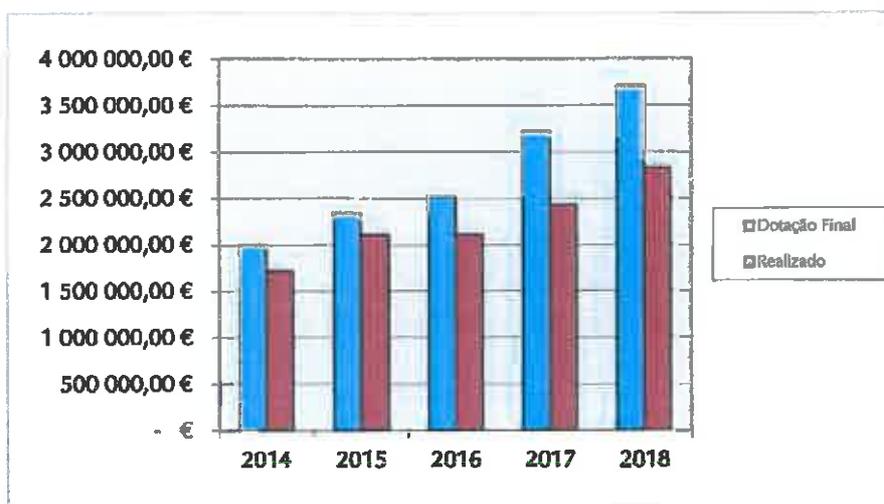
[Signature]

[Signature]

22/8

Evolução da Despesa Realizada com as AMR

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Dotação Final	1 999 500,00 €	2 342 668,00 €	2 519 511,00 €	3 221 311,30 €	3 709 261,00 €
Realizado	1 723 897,51 €	2 113 816,28 €	2 113 457,74 €	2 435 363,56 €	2 836 297,85 €
Taxa de realização	86,22%	90,23%	83,88%	75,60%	76,47%



Em 2014, a despesa realizada com as AMR teve uma taxa de realização de cerca de 86,22%, a que correspondeu o montante de cerca de 1,723 milhões de euros. Em 2015, teve uma taxa de execução de 90,23%, a que corresponde o montante de cerca de 2,113 milhões de euros. Em 2016, teve uma taxa de execução de 83,88%, a que corresponde o montante de cerca de 2,113 milhões de euros, ligeiramente inferior ao montante de 2015. Em 2017, teve uma taxa de execução de 75,60%, a que corresponde o montante de cerca de 2,435 milhões de euros, superior aos três anos anteriores. Em 2018, teve uma taxa de execução de 76,47% a que corresponde o montante de cerca de 2,836 milhões de euros, o valor mais elevado nos últimos cinco anos.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Kloum' and a large signature.

2.3 GRANDES OPÇÕES DO PLANO (PPI + AMR)

As Grandes Opções do Plano tiveram uma taxa de realização de 69,55% da dotação final a que corresponde o montante de 6,934 milhões de euros.

Em termos de montante realizado, o Saneamento, os Transportes rodoviários, os Serviços auxiliares de ensino, as Transferências entre administrações, os Resíduos sólidos, a Administração geral, o Ensino não superior, a Indústria e energia, o Ordenamento do território, o Desporto, recreio e lazer, o abastecimento de água e a Proteção Civil e luta contra incêndios merecem especial destaque com cerca de 6,554 milhões de euros.

Se analisarmos o quadro em termos de taxa de realização, verificamos que as taxas de realização mais elevadas estão relacionadas com doze das estruturas que a compõem como as Transferências entre Administrações, Serviços auxiliares de ensino, Indústria e energia, Ensino não superior, Turismo, Saneamento, Proteção civil e luta contra incêndios, Administração geral, Resíduos sólidos, Desporto, recreio e lazer, Abastecimento de água e Ordenamento do território.

Despesa realizada com as Grandes Opções do Plano

Prog.	Designação	Financiamento Definido	Dotação Final	Realizado	Taxa de Realização
110	Serviços gerais da administração pública	- €	- €	- €	#DIV/0!
111	Administração geral	686 990,00 €	773 394,00 €	529 355,60 €	68,45%
120	Segurança e ordem públicas	- €	- €	- €	#DIV/0!
121	Proteção civil e luta contra incêndios	283 527,00 €	350 527,00 €	240 143,71 €	68,51%
122	Polícia Municipal	- €	- €	- €	#DIV/0!
211	Ensino não superior	661 547,00 €	576 952,00 €	470 884,75 €	81,62%
212	Serviços auxiliares de ensino	647 004,00 €	747 004,00 €	650 185,95 €	87,04%
220	Saúde	- €	- €	- €	#DIV/0!
221	Serviços individuais de saúde	3 502,00 €	3 502,00 €	959,40 €	27,40%
232	Ação social	41 525,00 €	46 275,00 €	25 191,64 €	54,44%
241	Habituação	15 002,00 €	18 052,00 €	2 484,87 €	13,77%
242	Ordenamento do território	970 310,00 €	616 584,00 €	379 631,41 €	61,57%
243	Saneamento	2 909 573,00 €	1 946 805,00 €	1 373 092,30 €	70,53%
244	Abastecimento de água	647 704,00 €	389 205,00 €	240 981,84 €	61,92%
245	Resíduos sólidos	647 459,00 €	847 459,00 €	555 161,87 €	65,51%
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	46 254,00 €	105 690,00 €	16 203,94 €	15,33%
251	Cultura	233 983,00 €	243 483,00 €	137 182,34 €	56,34%
252	Desporto, recreio e lazer	356 743,00 €	380 873,00 €	246 574,75 €	64,74%
253	Outras atividades cívicas e religiosas	31 005,00 €	9 875,00 €	5 270,55 €	53,37%
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	1 004,00 €	1 004,00 €	- €	0,00%
320	Indústria e energia	554 525,00 €	502 525,00 €	410 148,78 €	81,62%
331	Transportes rodoviários	2 181 872,00 €	1 482 037,00 €	848 514,68 €	57,25%
341	Mercados e feiras	13 004,00 €	18 004,00 €	7 773,84 €	43,18%
342	Turismo	295 459,00 €	259 284,00 €	184 367,77 €	71,11%
350	Outras funções económicas	1 501,00 €	1 501,00 €	- €	0,00%
420	Transferências entre administrações	619 850,00 €	650 350,00 €	610 177,24 €	93,82%
430	Outras não especificadas	- €	- €	- €	#DIV/0!
	Total	11 849 343,00 €	9 970 385,00 €	6 934 297,23 €	69,55%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Naves" and a large signature, along with a date "5/16" and a circled mark.

2.4 ORÇAMENTO

Para avaliar a Execução do Orçamento apresenta-se o quadro Resumo da Execução Orçamental.

As disponibilidades financeiras do Município de Mangualde, na Gerência de 2018, da conta de execução orçamental foram as seguintes:

Resumo da Execução Orçamental

	Montante
Saldo da Gerência Anterior (2017)	2 310 318,97 €
Receita cobrada na Gerência	16 393 923,80 €
Soma	18 704 242,77 €
Despesa efetuada na Gerência	17 257 461,74 €
Saldo para a Gerência seguinte (2018)	1 446 781,03 €

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Mariano" and a circled signature.

2.4.1 ORÇAMENTO DA RECEITA

Handwritten signatures and marks in blue ink:
- A signature that appears to be "Kassian" or similar.
- A signature that appears to be "S. A."
- A signature that appears to be "S. A." with a large flourish.
- A circular stamp or mark containing the letters "SP".
- A large, stylized signature or mark.

2.4.1. Orçamento da Receita

2.4.1.1 Receitas Correntes

Pela sua natureza, as receitas correntes têm uma função importante na gestão financeira da autarquia. Com uma execução de 95,02% da dotação, os cerca de 14,110 milhões de euros representam uma base consistente no financiamento de um conjunto de despesas regulares e imprescindíveis ao funcionamento da autarquia. Em termos de peso, as receitas mais relevantes advieram das Transferências Correntes da Administração Central, Impostos Diretos e a Venda de Bens e Serviços Correntes, nas quais assumem maior expressão as receitas com a distribuição de água.

2.4.1.2 Receitas de Capital

Relativamente às receitas de capital, o Município de Mangualde continua muito dependente das transferências provenientes de terceiros.

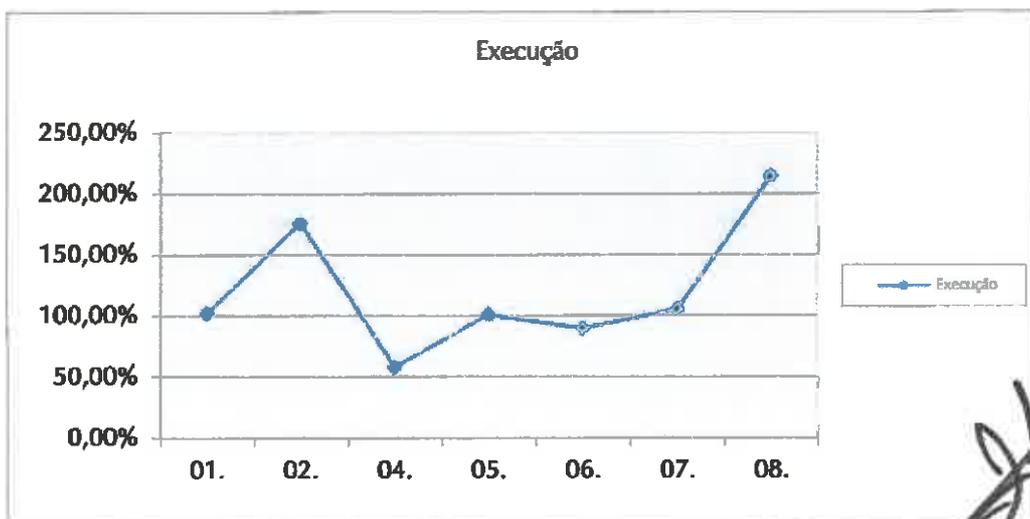
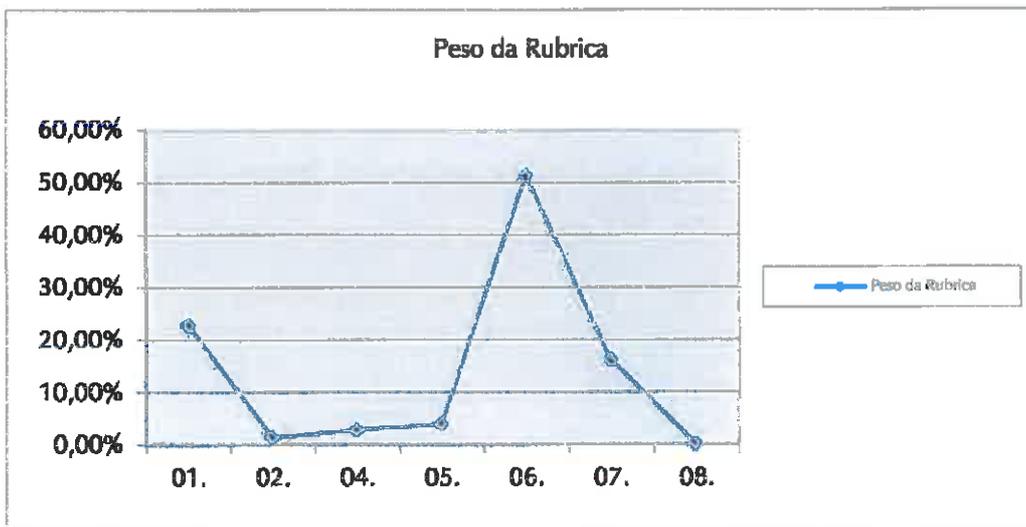
As Transferências de capital representaram cerca de 87,60% do total das receitas de capital. Nelas estão incluídas as Transferências do Orçamento do Estado e as transferências dos fundos estruturais comunitários e da Administração Central na sequência de candidaturas aprovadas e de contratos-programa celebrados, respetivamente.



Moses
2013

Receitas Correntes

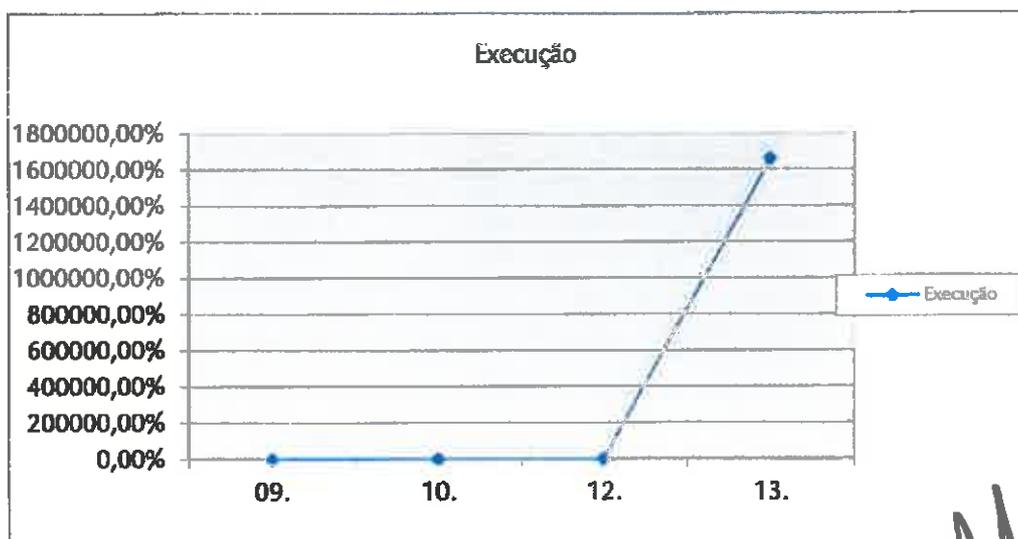
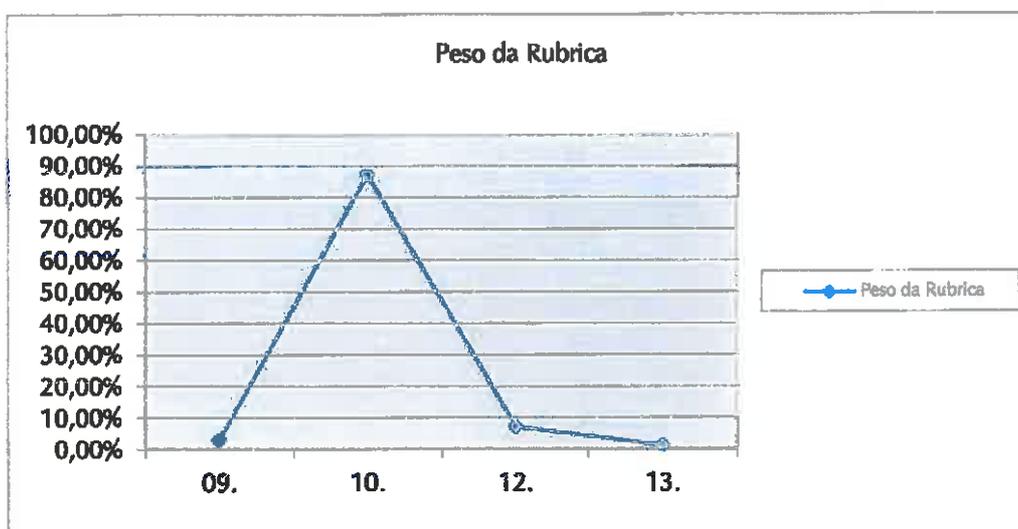
Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Execução
01. Impostos diretos	3 177 304,00 €	3 251 118,70 €	23,04%	102,32%
02. Impostos indiretos	127 870,00 €	225 516,41 €	1,60%	176,36%
04. Taxas, multas e outras penalidades	732 233,00 €	428 935,64 €	3,04%	58,58%
05. Rendimentos da propriedade	570 451,00 €	578 521,96 €	4,10%	101,41%
06. Transferências correntes	8 030 707,03 €	7 257 434,40 €	51,43%	90,37%
07. Venda de bens e serviços correntes	2 184 803,00 €	2 311 384,99 €	16,38%	105,79%
08. Outras receitas correntes	26 741,00 €	57 488,94 €	0,41%	214,98%
Total das Receitas Correntes Cobradas	14 850 109,03 €	14 110 401,04 €	100,00%	95,02%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'JA'.

Receitas de Capital

Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Execução
09. Venda de bens de investimento	59 649,00 €	73 413,02 €	3,35%	123,08%
10. Transferências de capital	4 127 353,50 €	1 918 444,28 €	87,60%	46,48%
12. Passivos financeiros	147 908,00 €	164 898,15 €	7,53%	0,00%
13. Outras receitas de capital	2,00 €	33 280,71 €	1,52%	1664035,50%
Total das Receitas de Capital	4 334 912,50 €	2 190 036,16 €	100,00%	50,52%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

2.4.1.3 Análise Global da Receita

O total das receitas arrecadadas no exercício económico ascendeu a 16,300 milhões de euros.

A taxa de execução da receita de capital ficou-se pelos 13,44%.

No gráfico da página seguinte podemos verificar que:

Em 2014, as receitas correntes atingiram a percentagem de 83,41%, e as receitas de capital ficaram-se pelos 16,59%;

Em 2015, as receitas correntes atingiram a percentagem mais elevada nos últimos cinco anos, cifrando-se em 89,27%, enquanto as receitas de capital se ficaram pela percentagem de 10,73%, a percentagem mais baixa dos últimos cinco anos.

Em 2016, as receitas correntes atingiram a percentagem de 74,87% e as receitas de capital ficaram pelos 25,13%;

Em 2017, as receitas correntes atingiram a percentagem de 85,23% e as receitas de capital ficaram pelos 14,77%.

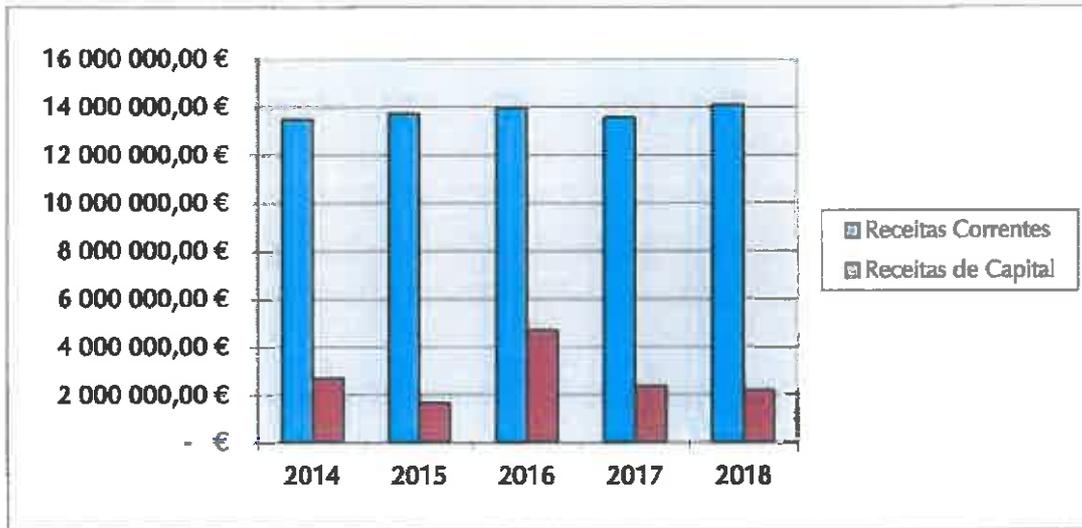
Em 2018, as receitas correntes atingiram a percentagem de 86,56 % e as receitas de capital ficaram pelos 13,44 %.

Nos dois quadros que se seguem, apresenta-se a evolução das diferentes componentes da receita e das principais receitas.

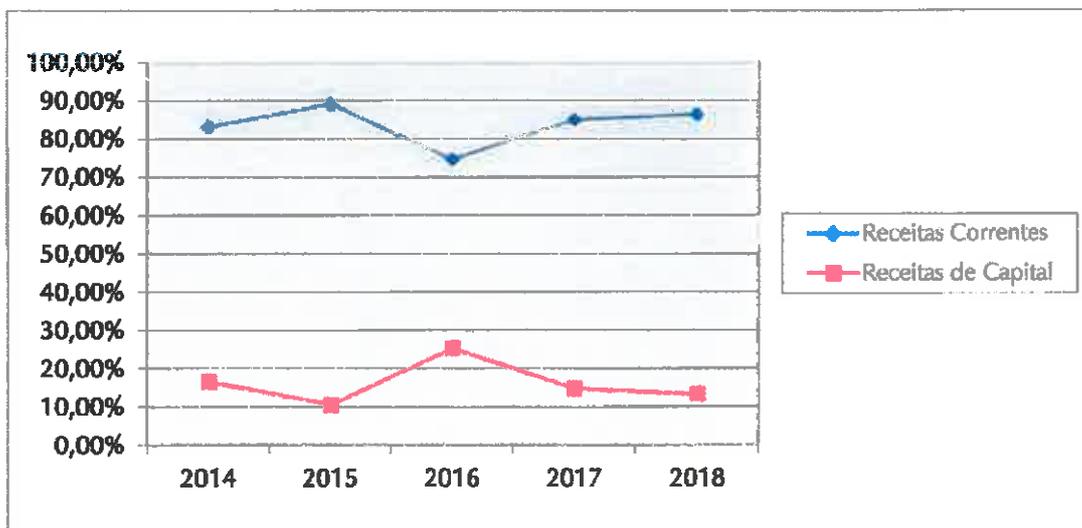


Evolução da Receita Cobrada

Receita / Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Receitas Correntes	13 482 726,09 €	13 744 058,02 €	13 979 373,95 €	13 599 487,54 €	14 110 401,04 €
Receitas de Capital	2 681 235,19 €	1 651 152,66 €	4 691 640,14 €	2 356 669,31 €	2 190 036,16 €
Total	16 163 961,28 €	15 395 210,68 €	18 671 014,09 €	15 956 156,85 €	16 300 437,20 €



Receita / Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Receitas Correntes	83,41%	89,27%	74,87%	85,23%	86,56%
Receitas de Capital	16,59%	10,73%	25,13%	14,77%	13,44%



Handwritten signatures and notes in blue ink, including the word 'Kosum' and a circled '2'.

Evolução das Diferentes Componentes da Receita

Rubricas / Anos	2014		2015		2016		2017		2018	
	Montante €	%								
RECEITAS CORRENTES										
01 Impostos directos	2 882 861,60	16,8%	3 149 014,84	15,4%	3 102 142,07	17,5%	3 183 535,50	16,1%	3 251 118,70	17,9%
02 Impostos indirectos	80 803,14	0,5%	91 313,13	0,4%	79 827,74	0,5%	185 651,30	1,1%	223 516,41	1,2%
04 Taxas, multas e outras penalidades	800 452,54	4,7%	908 497,95	4,4%	926 953,57	5,2%	432 137,09	2,4%	428 935,64	2,3%
05 Rendimentos da propriedade	574 776,66	3,3%	430 448,21	2,1%	705 876,20	4,0%	574 319,68	3,2%	570 521,96	3,1%
06 Transferências correntes	6 063 140,23	35,9%	6 769 659,74	33,1%	6 940 741,62	39,2%	7 005 431,86	39,6%	7 257 434,40	39,0%
07 Vendas de bens e serviços correntes	2 250 572,30	13,1%	2 372 840,00	11,6%	2 203 045,90	12,5%	2 160 977,30	12,2%	2 311 384,99	12,4%
08 Outras receitas correntes	11 119,62	0,1%	21 373,14	0,1%	20 786,35	0,1%	37 450,81	0,2%	57 488,54	0,3%
Total das Receitas Correntes	12 482 736,89	75,2%	12 744 058,03	60,9%	13 979 373,95	60,4%	12 899 487,34	76,8%	14 110 408,04	78,8%
RECEITAS DE CAPITAL										
09 Venda de bens de investimento	145 443,17	0,8%	64 627,16	0,3%	90 559,90	0,5%	24 673,66	0,1%	73 413,02	0,4%
10 Transferências de capital	2 335 793,02	14,0%	1 586 525,50	7,8%	1 462 404,25	8,3%	2 331 993,65	13,3%	1 978 444,28	10,3%
12 Passivos financeiros	0,00	0,0%	0,00	0,0%	3 138 676,39	17,7%	0,00	0,0%	164 898,15	0,9%
13 Outras receitas de capital	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	33 280,71	0,2%
Total das Receitas de Capital	2 681 236,19	16,2%	1 651 152,66	8,1%	4 691 640,14	22,0%	2 356 667,31	13,9%	2 180 036,16	11,8%
15 Reposições não aborçáveis nos pagamentos	17 911,39	0,1%	2 372,60	0,0%	9 732,79	0,1%	40,00	0,0%	1 305,00	0,0%
16 Saldo da gestão anterior	1 508 385,56	8,8%	1 783 938,49	8,7%	1 760 755,00	10,0%	1 727 367,71	9,8%	2 310 318,97	12,4%
TOTAL GERAL (sem saldo da gestão anterior)	17 690 358,23	100,0%	17 981 521,77	100,0%	20 449 321,04	100,0%	17 683 354,06	100,0%	18 612 081,17	100,0%

Evolução das Principais Receitas

Rubricas / Anos	2014		2015		2016		2017		2018	
	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%	Montante €	%
IMI	2 120 274,27	13,8%	2 251 561,35	12,1%	2 146 834,50	13,5%	2 142 457,45	13,4%	2 113 315,99	13,0%
IMT	189 506,61	1,2%	281 380,86	1,5%	364 208,48	2,3%	324 813,52	2,0%	338 781,14	2,1%
Derrama	178 291,15	1,2%	216 773,79	1,2%	188 456,93	1,2%	304 061,16	1,9%	351 784,78	2,2%
FEF + FSM + Participação IGA no IRS	6 522 100,00	42,4%	6 957 394,00	37,2%	7 041 286,00	44,1%	7 253 984,03	45,5%	7 357 108,00	45,1%
Lotamentos e obras	68 095,02	0,4%	125 633,44	0,7%	71 249,02	0,4%	127 770,23	0,8%	143 368,32	0,9%
Saneamento	299 255,70	1,9%	317 487,78	1,7%	289 073,49	1,8%	237 043,78	1,3%	268 008,71	1,5%
Restantes Taxas, multas e outras penalidades	462 051,81	2,9%	466 356,74	2,5%	566 531,46	3,6%	189 412,21	1,2%	157 789,16	1,0%
Vendas de bens (incluindo água)	1 356 080,69	8,8%	1 512 286,50	8,1%	1 466 335,21	9,2%	1 123 433,81	7,0%	1 121 934,23	6,9%
Serviços	833 843,70	5,4%	838 692,11	4,3%	730 834,26	4,3%	1 014 648,98	6,4%	1 163 236,66	7,1%
Estado-Particip. Comunit. Projectos co-financiados	1 418 595,53	9,2%	214 071,47	1,1%	498 365,04	3,1%	1 293 946,23	8,1%	1 131 151,82	6,9%
Restantes rubricas	2 735 816,79	17,8%	2 216 023,16	11,9%	3 327 470,49	33,4%	1 944 607,45	12,2%	2 131 828,37	13,2%
TOTAL GERAL (sem saldo da gestão anterior)	18 763 561,28	105,0%	18 397 883,26	93,4%	18 680 766,88	117,1%	16 956 196,88	100,0%	16 388 437,38	100,0%

Em 2018, entre as componentes mais significativas da receita há que destacar:

- As verbas provenientes do Orçamento do Estado, em 45,1%, evidenciando a dependência do Município perante a Administração Central;
- A venda de bens (incluindo água) que representaram 6,9%;
- O IMI/Autárquica com cerca de 13,0%;
- Os Serviços com cerca de 7,1%;
- As Restantes rubricas com cerca de 13,2%.

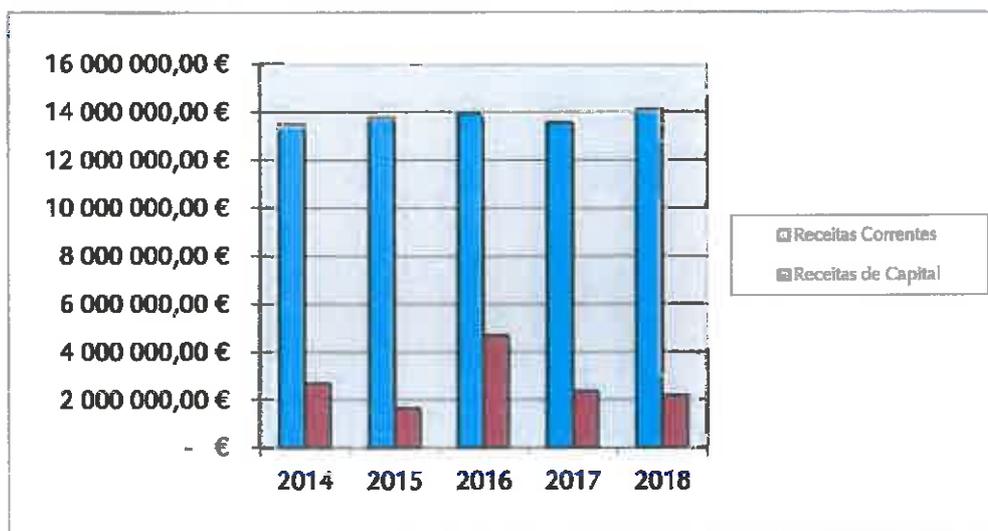
Relativamente a 2017 e em termos percentuais, em 2018:

- As Receitas Correntes diminuíram cerca de 1,1%;
- As Receitas de Capital diminuíram cerca de 1,5%.

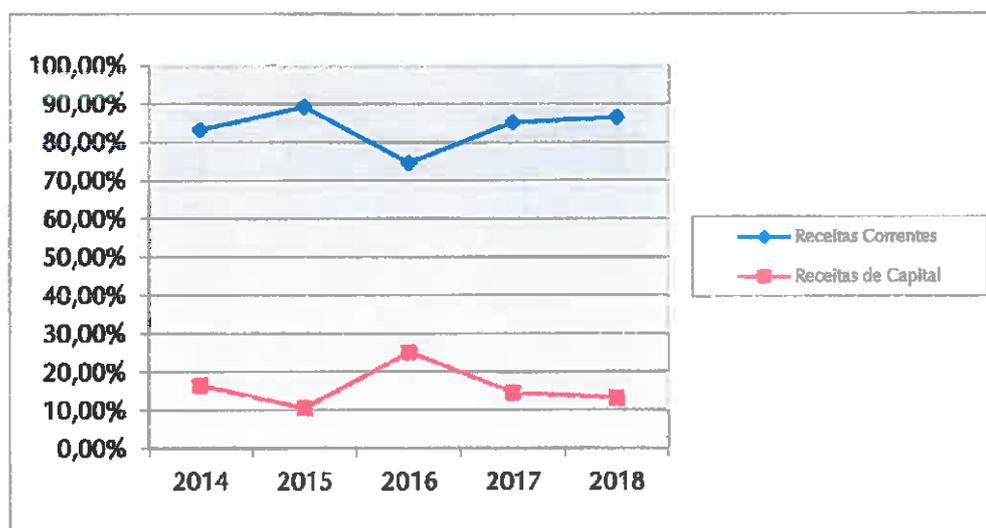
Handwritten signatures and initials in blue ink, including "H. Kover" and "S.C." with a large "X" mark.

Evolução da Distribuição da Receita - Corrente / Capital

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Receitas Correntes	13 482 726,09 €	13 744 058,02 €	13 979 373,95 €	13 599 487,54 €	14 110 401,04 €
Receitas de Capital	2 681 235,19 €	1 651 152,66 €	4 691 640,14 €	2 356 669,31 €	2 190 036,16 €
Total	16 163 961,28 €	15 395 210,68 €	18 671 014,09 €	15 956 156,85 €	16 300 437,20 €



Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Receitas Correntes	83,41%	89,27%	74,87%	85,23%	86,56%
Receitas de Capital	16,59%	10,73%	25,13%	14,77%	13,44%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the word 'MAY' written vertically.

Evolução da Execução Orçamental da Receita (sem saldos de gestão)

Recetas	Dotação	Receita Arrecadada	% de Execução
Correntes			
2006	10 567 624,00 €	9 784 082,18 €	92,59%
2007	12 121 162,00 €	11 528 408,73 €	95,11%
2008	12 320 407,00 €	11 594 605,22 €	94,11%
2009	13 103 817,00 €	11 809 472,96 €	90,12%
2010	12 538 832,00 €	11 714 710,41 €	93,43%
2011	13 254 084,00 €	11 142 709,68 €	84,07%
2012	13 517 717,00 €	10 864 166,59 €	80,37%
2013	12 361 322,00 €	13 165 077,05 €	106,50%
2014	13 264 827,00 €	13 482 726,09 €	101,64%
2015	13 805 197,00 €	13 744 058,02 €	99,56%
2016	13 932 966,00 €	13 979 373,95 €	100,33%
2017	14 713 605,00 €	13 599 487,54 €	92,43%
2018	14 850 109,03 €	14 110 401,04 €	95,02%
Capital			
2006	19 499 286,00 €	5 677 822,56 €	29,12%
2007	18 390 153,00 €	4 449 554,23 €	24,20%
2008	18 844 416,00 €	3 161 092,47 €	16,77%
2009	31 766 211,00 €	6 752 215,56 €	21,26%
2010	25 609 846,00 €	3 671 005,85 €	14,33%
2011	25 343 082,00 €	5 476 612,27 €	21,61%
2012	23 671 973,00 €	3 784 497,46 €	15,99%
2013	12 604 314,00 €	8 738 660,67 €	69,33%
2014	5 224 810,44 €	2 681 235,19 €	51,32%
2015	3 882 367,51 €	1 651 152,66 €	42,53%
2016	7 107 202,59 €	4 691 640,14 €	66,01%
2017	4 684 623,93 €	2 356 669,31 €	50,31%
2018	4 334 912,50 €	2 190 036,16 €	50,52%

Neste quadro podemos verificar que a taxa de execução das receitas correntes se manteve acima dos 90%, até 2010, teve uma quebra para 84,07%, em 2011, seguida de nova quebra para 80,37%, em 2012. Em 2013, verificou-se uma subida para os 106,50%, e, em 2014, embora em valor arrecadado tenha sido superior ao de 2013, em termos percentuais decresceu cerca de 4,86%. Em 2015, a taxa de execução decresceu 2,08%, embora o montante arrecadado tenha sido superior ao de 2014 em cerca de trezentos e quarenta mil euros. Em 2016, manteve-se, mais ou menos, ao nível do ano anterior embora tenham sido arrecadados mais cerca de duzentos e trinta e cinco mil euros. Em 2017, relativamente ao ano anterior, teve um decréscimo de 7,9%, ou seja, de cerca de trezentos e oitenta mil euros. Em 2018, relativamente ao ano anterior, teve um acréscimo de 2,59 %, ou seja, de cerca de quinhentos e onze mil euros.

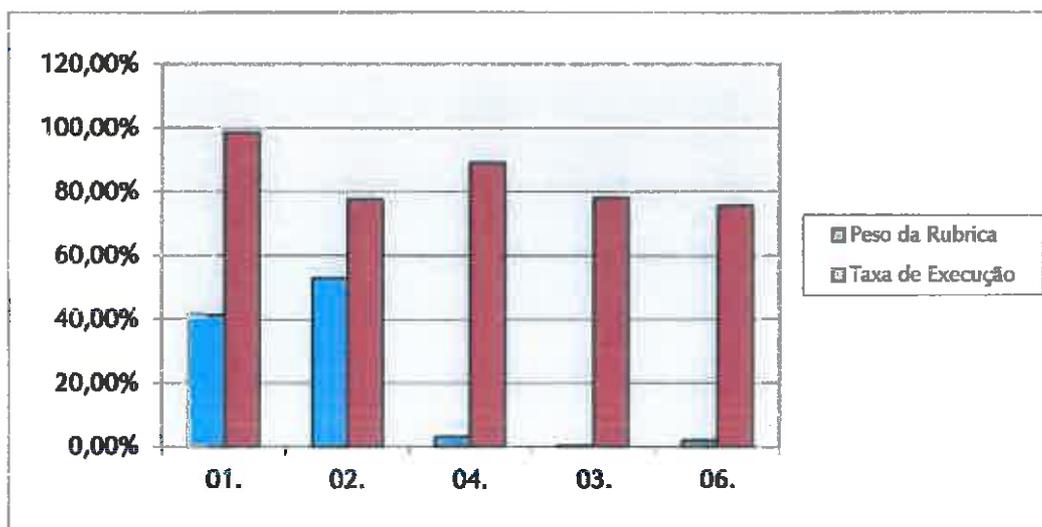
Por outro lado, até 2012, a taxa de execução das receitas de capital manteve-se abaixo dos 30% com uma quebra de cerca de 7,5% de 2007 para 2008, seguida de uma subida de cerca de 4,5%, em 2009. Em 2010, verificou-se uma nova quebra de cerca de 6,95%, tendo, em 2011, subido mais de 7% seguida de nova quebra de cerca de 5,6%, em 2012. Em 2013, verificou-se uma subida bastante acentuada para os 69,33%, tendo, em 2014, decrescido para os 51,32%. Em 2015, a taxa de execução acentuou-se pelos 42,53%, menos 8,79% relativamente ao ano anterior. Em 2016, a taxa de execução foi de 66,01%, mais 23,48% relativamente ao ano anterior. Em 2017, relativamente ao ano anterior, teve um decréscimo de 15,70%, ou seja, de cerca de 2,335 milhões de euros. Em 2018, relativamente ao ano anterior, manteve-se mais ou menos ao mesmo nível percentual, mas com um decréscimo de cerca de cento e sessenta e sete mil euros.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Kloster" and a date "2018".

2.4.2.1 DESPESAS CORRENTES

As despesas correntes, com uma execução de 85,45%, representam cerca de 11,257 milhões de euros. As Despesas com Pessoal e a Aquisição de bens e serviços representam cerca de 94,40% da despesa total.

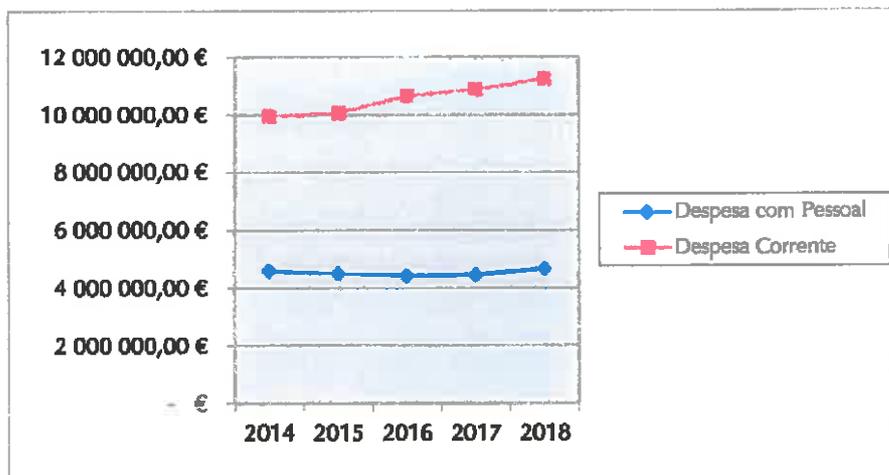
Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Taxa de Execução
01. Despesas com Pessoal	4 735 462,00 €	4 663 721,48 €	41,43%	98,49%
02. Aquisição de bens e serviços	7 679 128,00 €	5 962 819,61 €	52,97%	77,65%
04. Transferências correntes	398 731,00 €	355 614,04 €	3,16%	89,19%
03. Juros e outros encargos	69 734,00 €	54 433,88 €	0,48%	78,06%
06. Outras despesas correntes	292 000,00 €	221 047,36 €	1,96%	75,70%
Total da Despesa Corrente	13 175 055,00 €	11 257 636,37 €	100,00%	85,45%



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Moura' and the number 'A. 242'.

Evolução da Despesa com Pessoal (Orçamental) / Despesa Corrente

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Despesa com Pessoal	4 592 825,23 €	4 502 462,93 €	4 431 935,31 €	4 460 073,65 €	4 663 721,48 €
Despesa Corrente	9 989 426,22 €	10 094 043,45 €	10 677 734,51 €	10 881 763,12 €	11 257 636,37 €
	45,98%	44,61%	41,51%	40,99%	41,43%

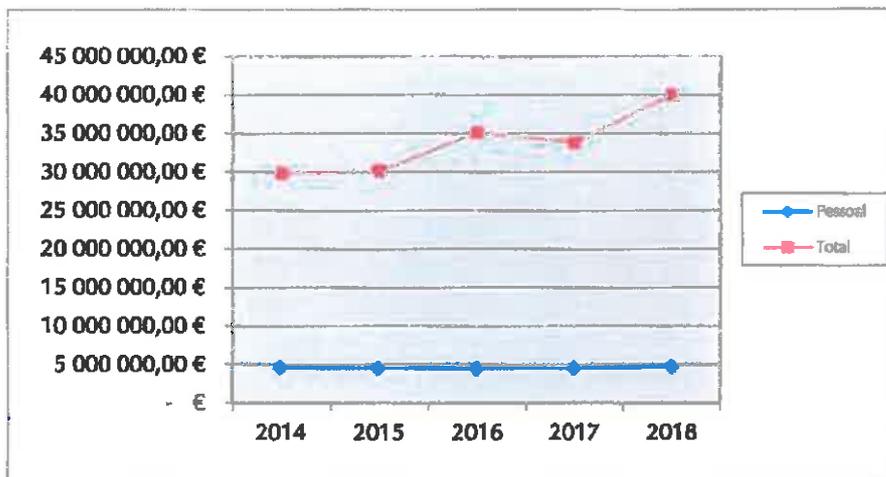


Se compararmos a Despesa com Pessoal com a Despesa Corrente, verificaremos que, proporcionalmente e relativamente a 2017, houve um acréscimo de cerca de 0,44%.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Evolução da Despesa com Pessoal / Despesa Total

Designação	2014	2015	2016	2017	2018
Pessoal	4 592 825,23 €	4 502 462,93 €	4 431 935,31 €	4 460 073,65 €	4 663 721,48 €
Total	29 935 005,60 €	30 215 534,47 €	35 232 696,32 €	33 950 753,50 €	40 171 030,68 €
	15,34%	14,90%	12,58%	13,14%	11,61%



Se compararmos a Despesa com Pessoal com a Despesa Total, verificaremos que, em 2014, se cifrou em 15,34%. Em 2015, relativamente ao ano anterior, teve um decréscimo de 0,44%. Em 2016, relativamente ao ano anterior, teve um decréscimo de 2,32%. Em 2017, teve um acréscimo de 0,56%. Em 2018, relativamente ao ano anterior e em termos percentuais, teve um decréscimo de 1,53 %.

[Handwritten signature and initials]
 244

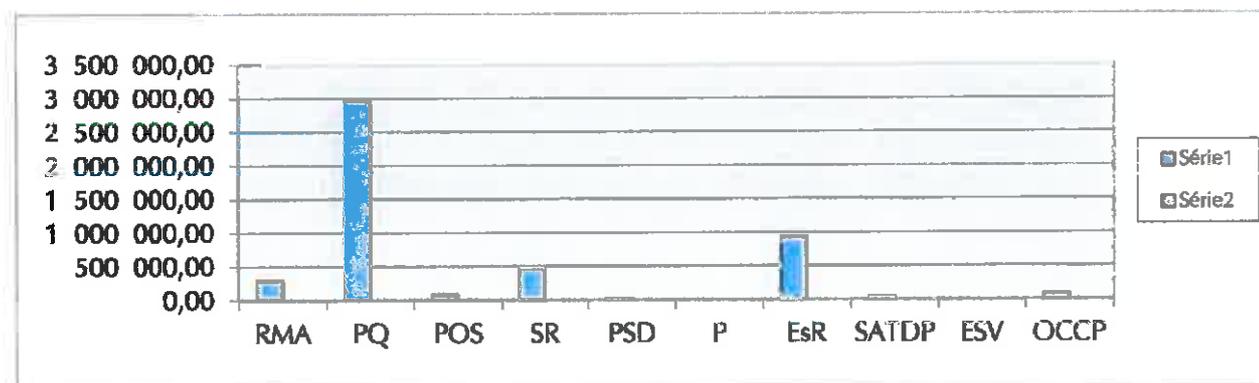
Custos com o Pessoal

Os custos com o Pessoal, na óptica patrimonial, repartem-se em três categorias:

- Membros autárquicos;
- Pessoal do quadro, e
- Pessoal em qualquer outra situação.

A categoria do Pessoal do quadro contribui com relevância para a formação dos custos.

CUSTOS COM O PESSOAL			VALORES (€)	%
641	Remun. Membros Autárquicos	RMA	286 287,92	5,89%
64211	Pessoal do Quadro	PQ	2 954 696,85	60,78%
64212	Pessoal em qualquer outra situação	POS	76 017,63	1,56%
6422	Suplementos de remunerações	SR	473 669,00	9,74%
6423	Prestações Sociais Diretas	PSD	18 269,15	0,38%
643	Pensões	P	0,00	0,00%
645	Encargos s/ Remunerações	EsR	932 506,70	19,18%
646	Seg. Acid. Trabalho e Doenças Profis.	SATDP	40 192,45	0,83%
647	Encargos Sociais Voluntários	ESV	0,00	0,00%
648	Outros Custos c/ Pessoal	OCCP	80 021,08	1,65%
TOTAL			4 861 660,78	100,00%



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

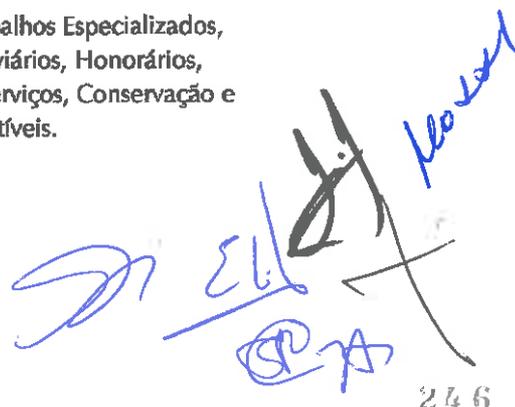
245

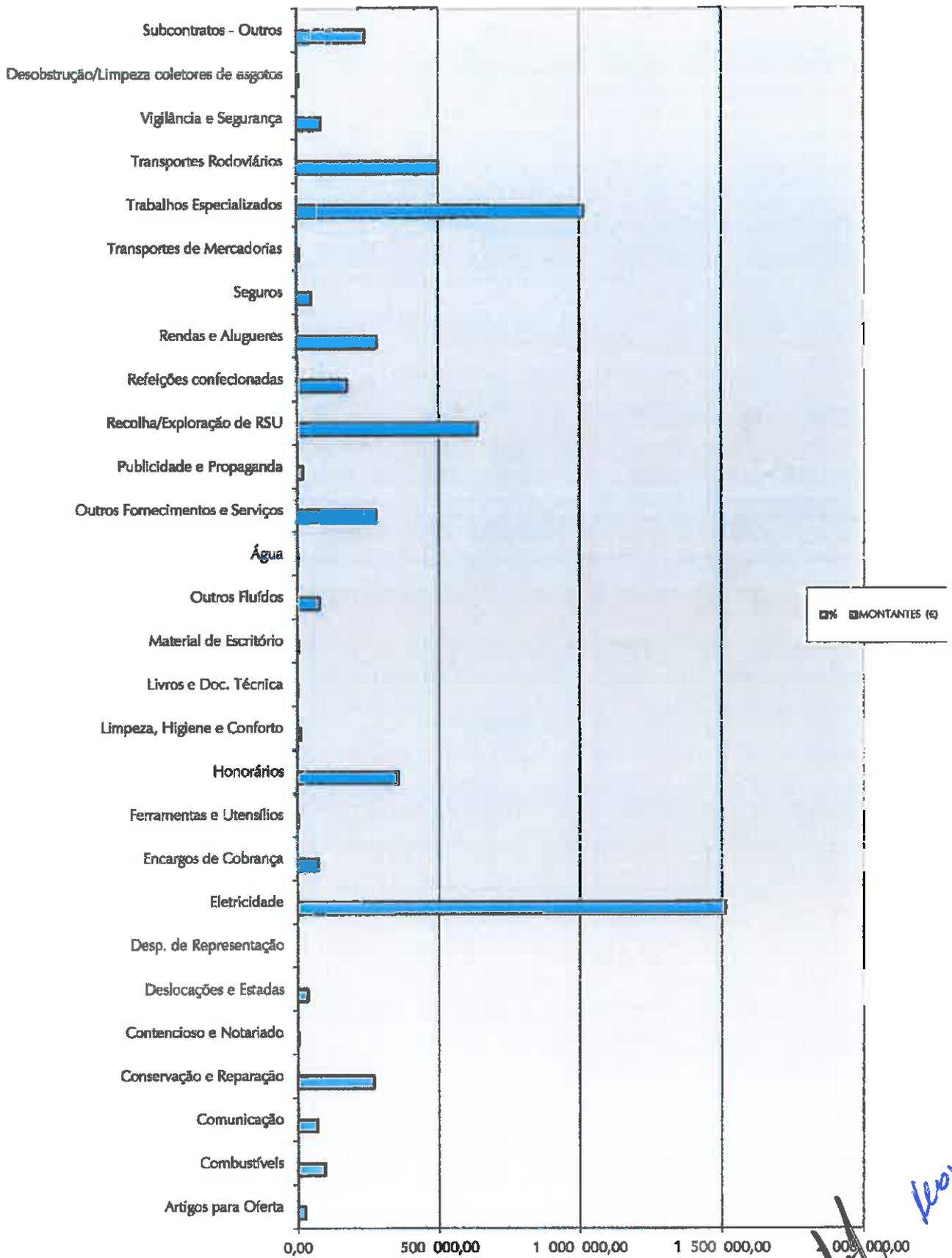
Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição de custos mais significativos desenvolve-se no quadro seguinte :

RUBRICAS	MONTANTES (€)	%
Artigos para Oferta	26 122,93	0,45%
Combustíveis	96 304,52	1,65%
Comunicação	68 721,36	1,18%
Conservação e Reparação	268 702,34	4,61%
Contencioso e Notariado	4 039,84	0,07%
Deslocações e Estadas	35 582,62	0,61%
Desp. de Representação	0,00	0,00%
Eletricidade	1 513 261,44	25,97%
Encargos de Cobrança	72 870,23	1,25%
Ferramentas e Utensílios	3 468,71	0,06%
Honorários	355 177,39	6,10%
Limpeza, Higiene e Conforto	10 228,39	0,18%
Livros e Doc. Técnica	83,11	0,00%
Material de Escritório	4 208,45	0,07%
Outros Flúidos	77 640,03	1,33%
Água	193,84	0,00%
Outros Fornecimentos e Serviços	277 239,00	4,76%
Publicidade e Propaganda	20 009,62	0,34%
Recolha/Exploração de RSU	638 950,68	10,97%
Refeições confeccionadas	175 166,01	3,01%
Rendas e Alugueres	280 448,06	4,81%
Seguros	51 238,16	0,88%
Transportes de Mercadorias	7 343,11	0,13%
Trabalhos Especializados	1 011 311,74	17,36%
Transportes Rodoviários	498 579,20	8,56%
Vigilância e Segurança	84 939,13	1,46%
Desobstrução/Limpeza coletores de esgotos	6 299,58	0,11%
Subcontratos - Outros	238 854,13	4,10%
TOTAL:	5 826 983,62	100,00%

Destaque para as rubricas Eletricidade, Trabalhos Especializados, Recolha/Exploração de RSU, Transportes Rodoviários, Honorários, Rendas e Alugueres, Outros Fornecimentos e Serviços, Conservação e Reparação, Refeições Confeccionadas e Combustíveis.





Handwritten signatures and notes in blue ink.

247

Outros Fornecimentos e Serviços		
DESIGNAÇÃO	MONTANTES (€)	%
Atividades culturais e turísticas	149 782,52	54,03%
Portagens	6 443,49	2,32%
Atividades desportivas	18 116,94	6,53%
Atividades educativas	8 374,38	3,02%
Atividades sociais	7 062,96	2,55%
Jornais e revistas	3 202,70	1,16%
Trabalhos fotográficos	0,00	0,00%
Anúncios	1 086,46	0,39%
Fornecimentos e serviços diversos	83 169,55	30,00%
TOTAL	277 239,00	100,00%









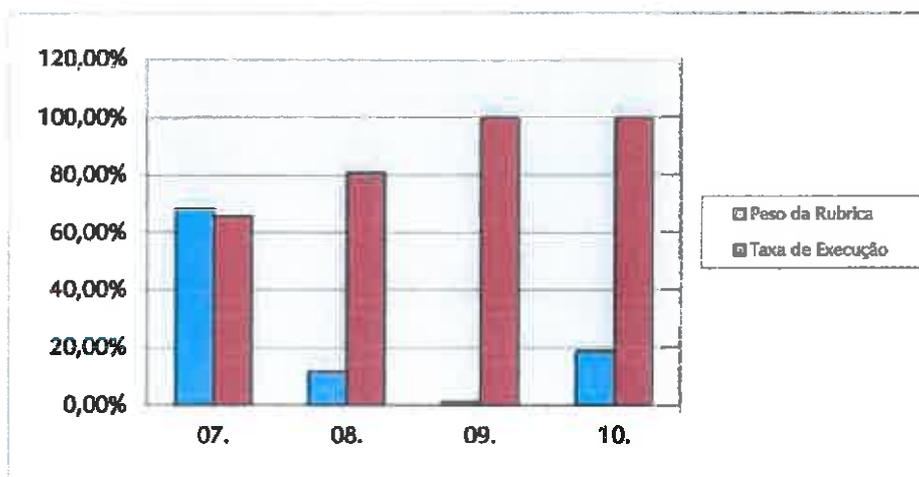


 248

2.4.2.2 DESPESAS DE CAPITAL

As Despesas de Capital foram absorvidas, em grande parte, pela Aquisição de bens de capital e pelos Passivos Financeiros cujos pesos se cifraram em cerca de 68,20% e 18,86%, respetivamente, da despesa realizada. Contudo, as taxas de execução cifraram-se em cerca de 65,52% e 99,99%.

Composição	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	Taxa de Execução
07. Aquisição de bens de capital	6 245 351,50 €	4 092 090,09 €	68,20%	65,52%
08. Transferências de capital	868 348,00 €	701 266,26 €	11,69%	80,76%
09. Activos financeiros	74 972,00 €	74 971,50 €	1,25%	100,00%
10. Passivos financeiros	1 131 615,00 €	1 131 497,52 €	18,86%	99,99%
Total da Despesa de Capital	8 320 286,50 €	5 999 825,37 €	100,00%	72,11%

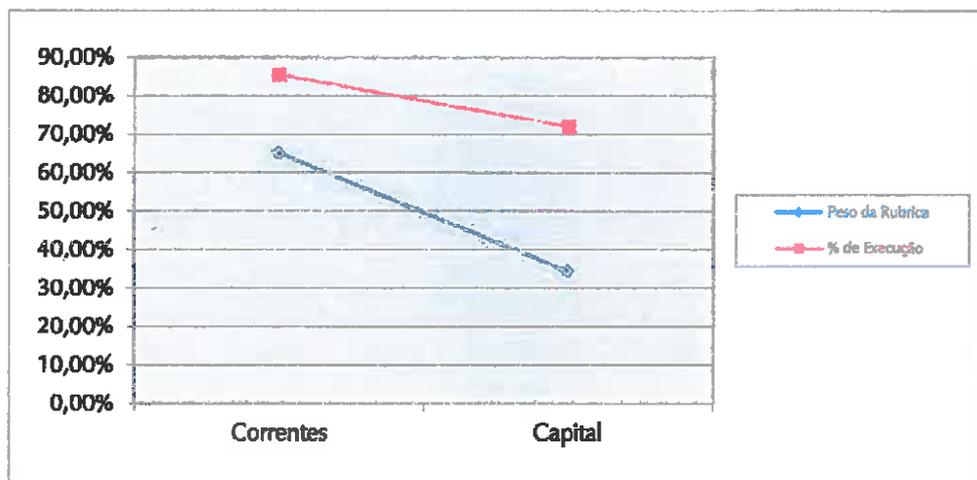


Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Alexandre" and the number "A. 249".

2.4.2.3 ANÁLISE GLOBAL DA DESPESA

Exercício Económico de 2018

Despesas	Dotação	Execução	Peso da Rubrica	% de Execução
Correntes	13 175 055,00 €	11 257 636,37 €	65,23%	85,45%
Capital	8 320 286,50 €	5 999 825,37 €	34,77%	72,11%
Total Geral	21 495 341,50 €	17 257 461,74 €	100,00%	80,28%



A despesa total paga no exercício foi de cerca de 17,257 milhões de euros, dos quais 65,23% se reportam a despesas correntes e cerca de 34,77% a despesas de capital.

A taxa de execução é muito superior nas despesas correntes, devido à natureza histórica que as mesmas apresentam. É mais fácil dotar as despesas correntes, que incorporam as despesas com o Pessoal e outras que de alguma forma são previsíveis, do que as despesas de capital que respeitam a investimentos e com um grande número de condicionantes para a sua realização efetiva.

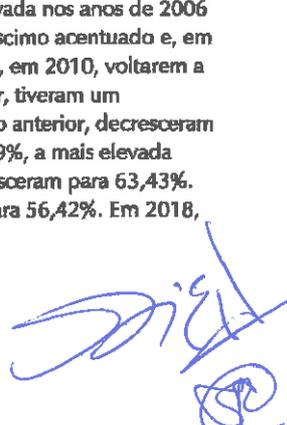
Handwritten signatures and notes in blue ink:
- A large signature on the left.
- The word "Pessoal" written vertically on the right.
- A circled "A" below the signature.
- The number "250" at the bottom right.

Evolução da Execução Orçamental da Despesa - 2006 a 2018

Despesas	Dotação	Paga	% de Execução
Correntes			
2006	10 567 324,00 €	8 811 297,57 €	83,38%
2007	11 809 837,00 €	9 642 889,02 €	81,65%
2008	12 313 332,00 €	10 550 061,83 €	85,68%
2009	12 969 655,00 €	10 500 327,48 €	80,96%
2010	12 495 060,00 €	10 202 628,15 €	81,65%
2011	13 192 980,00 €	9 104 259,60 €	69,01%
2012	13 479 230,00 €	8 605 133,25 €	63,84%
2013	12 332 485,77 €	11 206 477,55 €	90,87%
2014	11 113 193,00 €	9 989 426,22 €	89,89%
2015	11 071 543,00 €	10 094 043,45 €	91,17%
2016	12 011 883,00 €	10 677 734,51 €	88,89%
2017	13 043 383,03 €	10 881 763,12 €	83,43%
2018	13 175 055,00 €	11 257 636,37 €	85,45%
Capital			
2006	19 499 586,00 €	6 653 233,06 €	34,12%
2007	18 701 578,00 €	6 379 331,81 €	34,11%
2008	18 851 591,00 €	4 315 925,11 €	22,89%
2009	31 900 473,00 €	8 051 713,03 €	25,24%
2010	25 653 718,00 €	5 314 682,09 €	20,72%
2011	25 544 332,00 €	7 372 958,11 €	28,86%
2012	24 023 443,54 €	5 690 426,69 €	23,69%
2013	13 345 306,00 €	9 928 062,21 €	74,39%
2014	8 886 005,00 €	6 143 910,00 €	69,14%
2015	8 410 561,00 €	5 334 919,23 €	63,43%
2016	10 808 169,59 €	8 062 654,69 €	74,60%
2017	8 088 407,61 €	4 563 667,40 €	56,42%
2018	8 320 286,50 €	5 999 825,37 €	72,11%

Entre 2006 e 2010, as Despesas Correntes mantiveram uma execução superior a 80%, mas, em 2011, decresceram cerca de 12,6% e, em 2012, relativamente ao ano anterior, decresceram cerca de 5,17%. Em 2013, cifraram-se em 90,87%, relativamente ao ano anterior um aumento de cerca de 27,03%. Em 2014 decresceram ligeiramente para 89,89%. Em 2015 aumentaram para 91,17%. Em 2016, decresceram para 88,89%. Em 2017, voltaram a decrescer para 83,43%. Em 2018, relativamente ao ano anterior, cresceram 2,02 %.

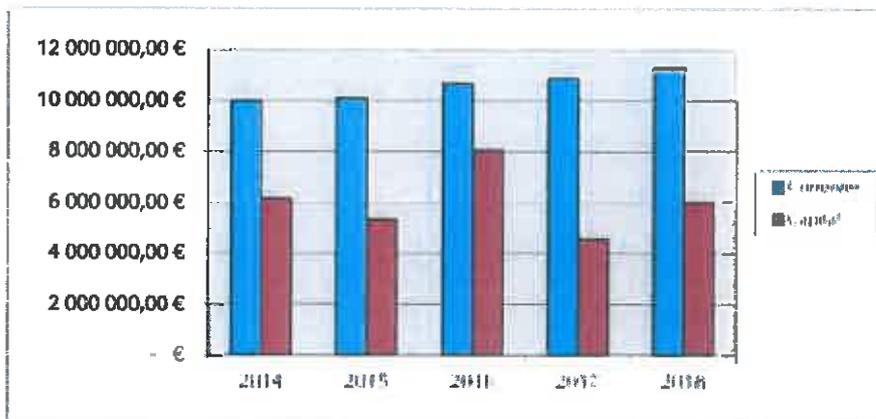
As Despesas de Capital tiveram uma taxa relativamente elevada nos anos de 2006 e 2007. Nos anos subsequentes, em 2008 registaram um decréscimo acentuado e, em 2009, relativamente ao ano anterior, subiram cerca de 2% para, em 2010, voltarem a descer cerca de 4,52%. Em 2011, relativamente ao ano anterior, tiveram um incremento de cerca de 8,1% e, em 2012, relativamente ao ano anterior, decresceram cerca de 5,17%. Em 2013, tiveram a taxa de execução de 74,39%, a mais elevada desde 2006. Em 2014, cifraram-se em 69,14%. Em 2015 decresceram para 63,43%. Em 2016, aumentaram para 74,60%. Em 2017, decresceram para 56,42%. Em 2018, relativamente ao ano anterior, cresceram 15,69 %.



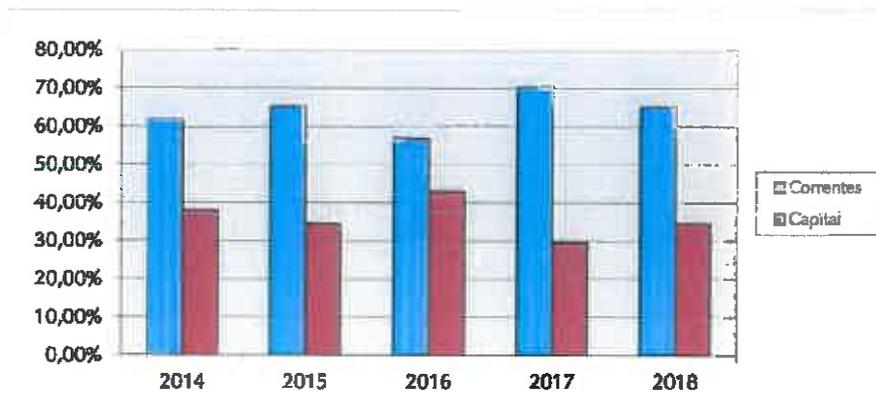
 251

Evolução das Despesas - Correntes / Capital

Despesa / Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Correntes	9 989 426,22 €	10 094 043,45 €	10 677 734,51 €	10 881 763,12 €	11 257 636,37 €
Capital	6 143 910,06 €	5 334 919,23 €	8 062 654,69 €	4 563 667,40 €	5 959 825,37 €
Total	16 133 336,28 €	15 428 962,68 €	18 740 389,20 €	15 445 430,52 €	17 257 461,74 €



Despesa / Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Correntes	61,92%	65,42%	56,98%	70,45%	65,23%
Capital	38,08%	34,58%	43,02%	29,55%	34,77%



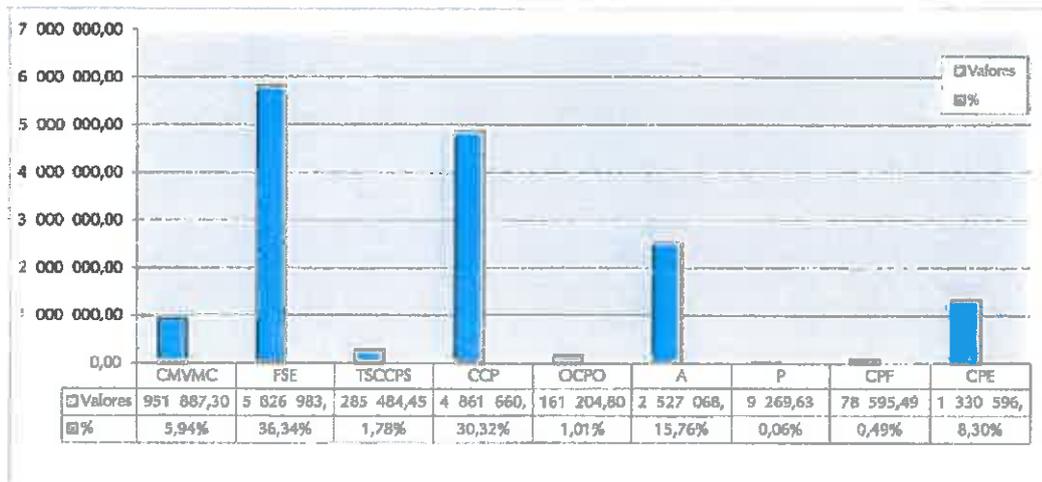
Handwritten signature and initials in blue ink.

Estrutura de Custos

Para o exercício das atividades desenvolvidas ao longo do ano concorrem todos os custos e perdas do exercício conforme o desenvolvimento do quadro seguinte.

ESTRUTURA DE CUSTOS		VALORES	%
Custos das Mercadorias Vendidas e Consumidas	CMVMC	951 887,30	5,94%
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE	5 826 983,62	36,34%
Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	TSCCPS	285 484,45	1,78%
Custos com o Pessoal	CCP	4 861 660,78	30,32%
Outros Custos e Perdas Operacionais	OCPO	161 204,80	1,01%
Amortizações	A	2 527 068,33	15,76%
Provisões	P	9 269,63	0,06%
Custos e Perdas Financeiras	CPF	78 595,49	0,49%
Custos e Perdas Extraordinárias	CPE	1 330 596,88	8,30%
TOTAL		16 032 751,28	100,00%

ESTRUTURA DE CUSTOS



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Kleber' and a large signature.

Evolução das Diferentes Componentes da Despesa (Montante e percentagem face à despesa Total)

Rubricas / Anos	2014		2015		2016		2017		2018	
	Montante €	%								
DESPESAS CORRENTES										
01 Pessoal	4 592 825,23	29,8%	4 302 462,93	24,0%	4 431 935,31	28,7%	4 460 073,65	28,9%	4 663 721,48	27,0%
02 Aquisição de Bens e Serviços	4 435 727,71	28,7%	4 936 192,69	26,4%	5 631 008,22	35,3%	3 792 111,03	27,3%	3 962 819,61	24,8%
02.01 Aquisição de Bens	1 093 353,82	7,1%	1 232 671,14	6,6%	1 119 995,20	7,3%	1 167 033,65	7,6%	1 121 600,05	6,5%
02.02 Aquisição de Serviços	3 342 373,89	21,7%	3 723 521,55	19,9%	4 511 013,02	28,2%	4 625 077,40	29,9%	4 841 219,56	28,1%
03 Juros e outros encargos	401 184,75	2,6%	252 615,38	1,3%	192 598,35	1,2%	61 416,16	0,4%	54 433,88	0,3%
04 Transferências correntes	243 827,16	1,6%	221 901,80	1,2%	255 966,77	1,7%	287 105,45	1,9%	335 614,04	2,1%
06 Outras despesas correntes	313 861,37	2,0%	161 270,57	0,9%	166 225,86	1,1%	271 056,79	1,8%	221 047,26	1,3%
Total das Despesas Correntes	9 989 426,22	61,8%	18 094 843,48	68,4%	10 677 734,51	57,0%	10 881 763,12	70,5%	11 287 636,97	68,2%
DESPESAS DE CAPITAL										
07 Aquisição de bens de capital	4 129 564,51	25,8%	3 077 033,26	16,4%	2 481 933,91	15,9%	2 899 737,15	16,4%	4 082 080,08	23,7%
08 Transferências de capital	317 135,07	2,1%	277 978,07	1,3%	269 172,06	1,7%	484 816,83	3,2%	701 266,26	4,1%
09 Ativos financeiros			99 962,00		99 962,00		99 962,00		74 971,50	0,4%
10 Passivos financeiros	1 697 107,48	11,0%	1 679 945,90	10,0%	5 241 386,72	33,9%	1 129 151,33	7,3%	1 131 497,52	6,6%
Total das Despesas de Capital	6 143 812,06	38,1%	8 324 919,23	36,6%	8 062 684,69	43,0%	4 563 667,48	29,5%	5 999 823,37	34,8%
TOTAL GERAL	16 133 238,28	100,0%	15 618 962,68	100,0%	18 740 289,20	100,0%	15 445 430,62	100,0%	17 287 461,74	100,0%

Evolução das Principais Despesas

Rubricas / Anos	2014		2015		2016		2017		2018	
	Montante €	%								
Despesas com Pessoal	4 592 825,23	29,8%	4 302 462,93	24,0%	4 431 935,31	28,7%	4 460 073,65	28,9%	4 663 721,48	27,0%
Aquisição de bens	1 093 353,82	7,1%	1 232 671,14	6,6%	1 119 995,20	7,3%	1 167 033,65	7,6%	1 121 600,05	6,5%
Aquisição de serviços	3 342 373,89	21,7%	3 723 521,55	19,9%	4 511 013,02	28,2%	4 625 077,40	29,9%	4 841 219,56	28,1%
Captação e distribuição de água	221 037,91	1,4%	112 648,01	0,6%	237 016,54	1,5%	194 168,13	1,3%	216 570,89	1,3%
Viagem rural	137 387,21	0,9%	214 984,05	1,1%	421 887,07	2,7%	643 477,40	4,2%	816 087,43	4,7%
Restantes rubricas	3 854 909,52	25,0%	3 897 826,30	20,0%	7 123 146,27	45,1%	3 354 839,08	21,7%	4 476 687,93	23,9%
Edifícios	1 398 014,02	9,1%	1 096 509,99	5,9%	346 344,64	2,2%	314 786,20	2,0%	509 494,19	3,0%
Veículos, arrendamentos e obras complementares	1 493 445,28	9,7%	649 230,51	3,9%	549 051,15	3,6%	685 975,02	4,4%	612 070,21	3,5%
TOTAL GERAL	16 133 238,28	100,0%	15 618 962,68	100,0%	18 740 289,20	100,0%	15 445 430,62	100,0%	17 287 461,74	100,0%

Das componentes mais significativas da estrutura da despesa destacam-se:

- As despesas com Pessoal, em 2014, o valor quedou-se pelos 4,592 milhões de euros . Em 2015, atingiram o montante de 4,502 milhões de euros e, em 2016, atingiram os 4,431 milhões de euros. Em 2017, a descida que se vinha a verificar nos quatro anos anteriores inverteu-se, atingindo os 4,460 milhões de euros, ou seja, um aumento de 5,3 % em relação ao ano anterior, do total geral das despesas. Em 2018, continuou a tendência verificada nos dois anos anteriores, superando os montantes de há quatro e cinco anos, ou seja, em 2015 e 2014.

- A Aquisição de serviços, em 2014, atingiu o montante de 3,342 milhões de euros. Em 2015, cifraram-se em 3,723 milhões de euros. Em 2016, aumentaram para 4,511 milhões e, em 2017, atingiram os 4,625 milhões de euros, ou seja, um aumento de cerca de 5,8 %, relativamente ao ano anterior, do total geral das despesas. Em 2018, em termos de montante, consolidaram a tendência verificada nos quatro anos anteriores tendo atingido o valor de 4,841 milhões de euros.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number 254.

Receitas e Despesas Correntes
e
Receitas e Despesas de Capital

	Montante
Receitas Correntes	14 110 401,04 €
Despesas Correntes	11 257 636,37 €
Diferença	2 852 764,67 €
Receitas de Capital	2 190 036,16 €
Despesas de Capital	5 999 825,37 €
Diferença	- 3 809 789,21 €

No quadro acima, apresenta-se um resumo das receitas e despesas correntes e das receitas e despesas de capital, onde se verifica que as receitas correntes foram superiores às despesas da mesma natureza em 2 852 764,67 €.

Quanto às receitas de capital foram inferiores às despesas da mesma natureza de que resulta um valor negativo de -3 809 789,21 €.

Desse modo, o resultado positivo entre as receitas e as despesas correntes não foi suficiente para anular o resultado negativo entre as receitas e as despesas de capital.

5/1
173
A.
Kosch
25/5

3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económico-financeira sintetiza os resultados obtidos pelo Município de Mangualde, em 31 de dezembro de 2018.

Handwritten signature in blue ink:
Sch
Kloster
256

3.1 BALANÇO

A execução orçamental reflete a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a atividade a nível patrimonial, ou seja, demonstram os bens, direitos e obrigações do Município de Mangualde.

ATIVO		PASSIVO	
Imobilizado		Fundos Próprios	
Bens de domínio público	42 510 841,48 €	Património	24 094 352,45 €
Imobilizações incorpóreas	338 117,31 €	Ajustamentos partes capital em empresas	- €
Imobilizações corpóreas	22 945 628,27 €	Reservas	23 589 204,89 €
Investimentos financeiros	2 506 670,95 €	Subsídios	98 106,72 €
		Doações	2 148 851,83 €
		Resultados transitados	2 170 711,81 €
		Resultado líquido do exercício	345 532,44 €
		Passivo	
Circulante		Provisões para riscos e encargos	414 500,00 €
Existências	350 779,91 €	Dívidas a terceiros - M/L Prazo	5 345 789,76 €
Dívidas de terceiros - CP	553 016,54 €	Dívidas a terceiros - Curto Prazo	3 794 801,46 €
Depósitos Inst. Financ. e Caixa	1 835 233,39 €	Acréscimos e diferimentos	12 056 820,03 €
Acréscimos e diferimentos	3 018 383,54 €		
Total do Activo	74 058 671,39 €	Total dos Fundos Próprios + Passivo	74 058 671,39 €

A atividade de um município tem aspetos muito particulares, distintos da atividade de uma empresa do setor privado. Enquanto estas transformam e/ou comercializam bens ou prestam serviços, com o objetivo de maximizar o seu lucro, a grande maioria dos municípios está concentrada na construção/aquisição de imobilizado visando contribuir para a maximização da satisfação das necessidades dos munícipes procurando aumentar o bem estar público.

Desse modo, a análise financeira das empresas privadas pode ser aplicada a um município, mas com as necessárias adaptações.

Da análise do Balanço e dos Indicadores Financeiros destaca-se o seguinte:

- O Grau de Cobertura do Imobilizado por Capitais Permanentes é de 101,06%;
- A Liquidez Geral é de 1,52; -
- O rácio da Autonomia Financeira é de 0,71; -
- O peso do endividamento total nas receitas totais cifra-se em 58,28%;
- O endividamento de médio e longo prazo corresponde a 32,61% das receitas totais;
- As dívidas a terceiros de curto prazo correspondem a 5,12% do Activo.

Handwritten signatures and initials in blue ink:
 - A large signature: *Mosser*
 - Initials: *SP*
 - A large 'X' mark.

3.1.1 RÁCIOS FINANCEIROS

LIQUIDEZ GERAL Circulante / Passivo Curto Prazo	1,52
ENDIVIDAMENTO Dívidas a terceiros de Curto, Médio e Longo prazo / Fundos próprios + passivo	12,34%
AUTONOMIA FINANCEIRA (Fundos próprios / Ativo total)	0,71
ESTRUTURA DO ENDIVIDAMENTO (Dívidas a terceiros de Curto prazo / Ativo)	5,12%
PESO DO ENDIVIDAMENTO TOTAL NAS RECEITAS TOTAIS (Passivo Total (sem acrésc. e diferimentos) / Receitas Totais)	58,28%
PESO DO ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO NAS RECEITAS TOTAIS (Passivo médio e longo prazo / Receitas Totais)	32,61%
CAPITAIS PERMANENTES (Fundos Próprios + capital alheio MLP + Subsídios aos Investimentos (27)	69 022 635,72
ATIVO FIXO LÍQUIDO Imobilizado Incorpóreo + Imobilizado Corpóreo + Investimentos financeiros + dívida de terceiros MLP	68 301 258,01
FUNDO DE MANEIO (Capitais permanentes - Ativo fixo líquido)	721 377,71
GRAU DE COBERTURA DO IMOBILIZADO POR CAPITAIS PERMANENTES (Capitais permanentes / incluindo Subsídios ao Investimento) / Imobilizado Líquido	101,06%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials.

3.1.2 IMOBILIZADO

ATIVO BRUTO		
Rubricas	2017	2018
Bens do domínio público		
Terrenos e recursos naturais	2 869 509,01 €	2 869 509,01 €
Outras construções e infraestruturas	49 554 693,48 €	51 784 579,85 €
Bens património histórico, artístico e cultural	199 824,41 €	199 824,41 €
Outros bens do domínio público	102 969,34 €	104 009,11 €
Imobilizações em curso	1 213 035,32 €	2 295 214,95 €
Imobilizações Incorpóreas		
Despesas de investigação e desenvolvimento	196 039,21 €	644 152,77 €
Propriedade Industrial e outros direitos	250,00 €	250,00 €
Imobilizações em curso	487 473,56 €	39 360,00 €
Imobilizações Corpóreas		
Terrenos e recursos naturais	4 238 057,15 €	4 326 184,83 €
Edifícios e outras construções	15 873 968,89 €	15 976 896,73 €
Equipamento Básico	2 940 787,17 €	3 143 016,87 €
Equipamento de Transporte	1 655 464,05 €	1 670 200,10 €
Ferramentas e utensílios	31 633,69 €	31 774,09 €
Equipamento Administrativo	1 847 635,62 €	1 950 460,40 €
Taras e vasilhame	604,38 €	604,38 €
Outras imobilizações corpóreas	1 191 776,38 €	1 293 572,35 €
Imobilizações em curso	1 530 319,72 €	3 255 778,06 €
Investimentos financeiros		
Partes de capital	68 059,17 €	68 059,17 €
Obrigações e títulos de participação	699 735,20 €	449 829,00 €
Investimentos em Imóveis	1 440 747,85 €	1 988 782,78 €
Total	86 142 583,60 €	92 092 058,86 €

3.1.3 DISPONIBILIDADES (Orçamentais)

	31 de Dezembro de 2018	01 de Janeiro de 2018
Caixa	1 238,20 €	11 170,33 €
Depósitos Bancários		
Caixa Geral de Depósitos	307 445,25 €	333 430,60 €
Novo Banco	62 541,57 €	75 755,03 €
BPI	98 445,70 €	25 016,38 €
Montepio Geral	7 325,32 €	7 043,90 €
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	234 373,22 €	3 083 022,25 €
BPN	1 954,45 €	762,41 €
BCP	14 067,54 €	24 210,34 €
Banco Santander Portugal	107 842,14 €	108 957,83 €
Total Geral	1 835 233,39 €	2 669 369,07 €

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in black ink.

3.1.4 DÍVIDAS À BANCA E A OUTRAS ENTIDADES

	31 de Dezembro de 2018	01 de Janeiro de 2018
Empréstimos Bancários		
Caixa Geral de Depósitos	2 593 034,91 €	2 874 701,94 €
Novo Banco	515 877,13 €	583 524,45 €
BPI	419 581,56 €	304 037,61 €
CCAM	2 590 373,66 €	2 987 984,43 €
Outros Empréstimos		
ESTADO - PREDE	167 609,10 €	502 827,30 €
Total Geral	6 286 476,36 €	7 253 075,73 €

M. Moreira

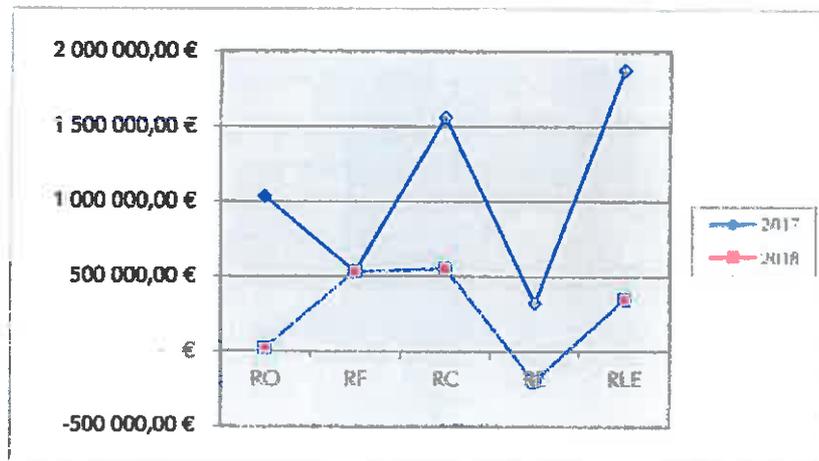
 A. A.

 460

3.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Município de Mangualde encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2018, com um resultado líquido do exercício positivo no montante de 345 532,44 €.

	2017	2018
RO Resultados Operacionais	1 029 514,37 €	19 456,47 €
RF Resultados Financeiros	526 482,67 €	530 251,77 €
RC Resultados Correntes	1 555 997,04 €	549 708,24 €
RE Resultados Extraordinários	316 945,86 €	204 175,80 €
RLE Resultado Líquido do Exercício	1 872 942,90 €	345 532,44 €



Handwritten signatures and initials in blue ink:
SPJ
SP
263

Resultados Operacionais

PROVEITOS OPERACIONAIS	Montante	CUSTOS OPERACIONAIS	Montante
Vendas e prestação de serviços	2 261 995,29 €	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	951 887,30 €
Impostos e taxas	3 861 805,67 €	Fornecimentos e Serviços Externos	5 826 983,62 €
Proveitos suplementares	96,03 €	Custos com o pessoal	4 861 660,78 €
Trabalhos para a própria entidade	496 790,13 €		
Transferências e subsídios obtidos	8 022 248,26 €	Transferência e Subsídios Correntes concedidos	285 484,45 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	0 €	Amortizações do exercício	2 527 068,33 €
		Provisões do Exercício	9 269,63 €
		Outros custos operacionais	161 204,80 €
Total	14 643 015,38 €	Total	14 623 558,91 €

Resultados Financeiros

PROVEITOS FINANCEIROS	Montante	CUSTOS FINANCEIROS	Montante
Proveitos e ganhos financeiros	608 847,26 €	Custos e perdas financeiros	78 595,49 €
Total	608 847,26 €	Total	78 595,49 €

Em 2018, os Resultados Financeiros apresentam um valor de 530 251,77 €.

Os Proveitos Financeiros são provenientes de juros obtidos de depósitos à ordem, a prazo e pelos rendimentos de Imóveis.

Os Custos Financeiros são originados pelos Juros suportados com os empréstimos de Médio/Longo Prazo, bem como pelos custos referentes a serviços bancários.

Resultados Extraordinários

PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS	Montante	CUSTOS EXTRAORDINÁRIOS	Montante
Proveitos e ganhos extraordinários	1 126 421,08 €	Custos e perdas extraordinários	1 330 596,88 €
Total	1 126 421,08 €	Total	1 330 596,88 €

No ano de 2018, os Resultados Extraordinários apresentam um valor de - 204 175,80 €.

Os proveitos e ganhos extraordinários são derivados fundamentalmente da 'amortização' dos subsídios obtidos para financiamento de investimento, ao ritmo das amortizações do exercício dos bens financiados, em ganhos provenientes da alienação de imobilizado e benefícios de penalidades contratuais, transferências de capital obtidas e indemnizações obtidas.

Os custos e perdas extraordinárias dizem respeito, fundamentalmente, a subsídios de capital concedidos, bem como à alienação e abate de imobilizado.

Resultado Líquido do Exercício

PROVEITOS TOTAIS	Montante	CUSTOS DO EXERCÍCIO	Montante
Proveitos Totais	16 378 283,72 €	Custos e perdas do Exercício	16 032 751,28 €
Total	16 378 283,72 €	Total	16 032 751,28 €

O Resultado Líquido do Exercício, no montante de 345 532,44 €, deverá ser distribuído do seguinte modo:

- 12 276,62 € para Reservas Legais;
- 328 255,82 € para Reservas Livres.

Morvan

262

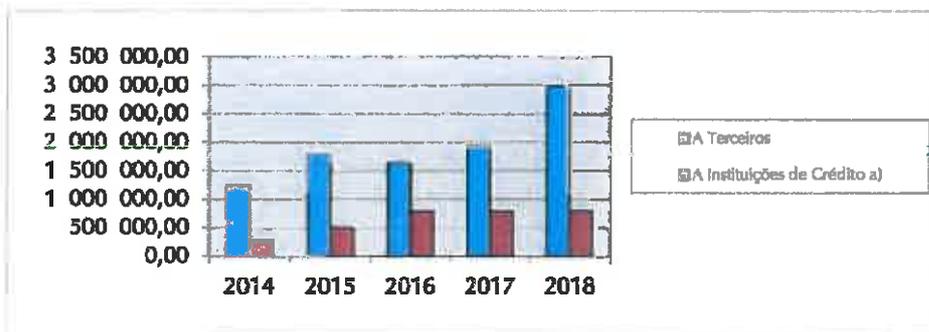
4. EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS A TERCEIROS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZOS

Os valores apurados para tratamento comparativo da evolução da dívida do Município fazem parte das contas de gerência do quinquênio 2013/2017.

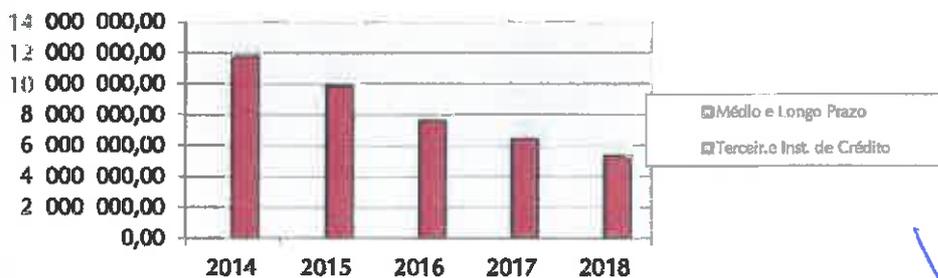
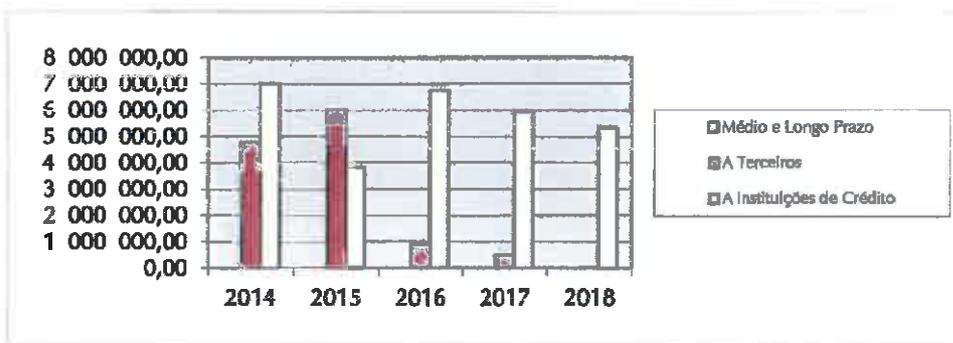
DÍVIDAS A TERCEIROS					
PERÍODO	ANOS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Curto Prazo					
A Terceiros	1 244 868,16	1 793 591,48	1 648 374,14	1 929 390,52	2 996 733,46
A Instituições de Crédito a)	279 783,12	502 675,02	793 217,26	796 295,20	798 068,00
Médio e Longo Prazo					
A Terceiros	4 764 850,86	6 026 022,07	902 676,50	492 486,80	24 990,50
A Instituições de Crédito	7 005 149,91	3 834 054,97	6 750 964,29	5 953 953,23	5 320 799,26
Médio e Longo Prazo					
Terceir.e Inst. de Crédito	11 770 000,77	9 860 077,04	7 653 640,79	6 446 440,03	5 345 789,76

a) A pagar no curto prazo.

Evolução a Curto Prazo



Evolução a Médio e Longo Prazo



Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

Dívida Total Municipal em 2018

O limite da dívida total do município é o previsto no artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que segundo o disposto no n.º 1 desse artigo 52.º "a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores."

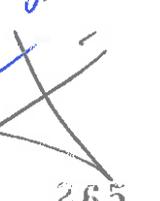
Maxim
R.
264

Endividamento - 2018

Conta POCAL	Grupo de Endividamento	Tipo de Dívida	Valor Inicial (2018)	Valor Final
22	Fornecedores (contas 221 a 228)	Curto Prazo	809 926,53 €	1 300 759,70 €
23121	Empréstimos Bancários	M. L. Prazo	5 953 953,23 €	5 155 901,11 €
23123	Outros Empréstimos	M. L. Prazo	167 609,10 €	- €
2312921	Empréstimos Bancários	Curto Prazo	796 295,20 €	798 068,00 €
2312923	Outros Empréstimos	Curto Prazo	335 218,20 €	167 609,10 €
261	Fornecedores de imobilizado	Curto Prazo	350 162,69 €	1 089 931,30 €
268	Outros credores	Curto Prazo	61,50 €	- €
Sub-total (1)			8 413 226,45 €	8 512 269,21 €
23121	Empréstimos Bancários	Exceção Lei n.º 73/2013		164 898,15 €
24	Estado e outros entes públicos	Não Orçamental	59 891,06 €	62 679,71 €
263	Estado e outros entes públicos	Não Orçamental	620,50 €	664,24 €
2685	Cauções	Não Orçamental	298 538,54 €	325 108,41 €
268671	FAM - Fundo Apoio Municipal	Não Orçamental (M. L. Prazo)	324 877,70 €	24 990,50 €
268671	FAM - Fundo Apoio Municipal	Não Orçamental (Curto Prazo)	74 971,50 €	49 981,00 €
Sub-total (2)			758 899,30 €	628 322,01 €
TOTAL			9 172 125,75 €	9 140 591,22 €

	Valor Inicial (2018)	Valor Final (2018)
Valor da dívida (excluindo dívidas não orçamentais)	8 413 226,45 €	8 512 269,21 €
Valor da dívida Entidades Participadas	625 886,01 €	480 844,75 €
TOTAL	9 039 212,46 €	8 993 113,96 €




 265

CÁLCULO DO LIMITE DA DÍVIDA TOTAL PARA 2018

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

ANO	MONTANTE
2015	13 744 058,02 €
2016	13 979 373,95 €
2017	13 599 487,54 €
MÉDIA	13 774 306,50 €

- Limite da dívida :	20 661 459,76 €
- Dívida total :	8 993 113,96 €
- Margem :	11 668 345,80 €

A dívida total do Município de Mangualde representa 0,65 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três últimos anos.

Handwritten signatures and initials in blue ink:
- A signature that appears to be "Dio" with a circled "D".
- A signature that appears to be "Moxen".
- A signature that appears to be "A".
- A large handwritten "X" mark.
- The number "2018" written at the bottom right.

3. PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

- Em função dos resultados apurados a Câmara Municipal de Mangualde propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2018, no valor de trezentos e quarenta e cinco mil, quinhentos e trinta e dois euros e quatro cêntimos (345 532,44 €) , segundo o disposto no ponto 2.7.3, do anexo ao Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, seja aplicado do seguinte modo:

- 12 276,62 euros para Reservas Legais;
- 328 255,82 euros para Reservas Livres.

Paços do Município de Mangualde, 08 de abril de 2019

(João Nuno Ferreira Gonçalves de Azevedo, Dr.)

Handwritten signatures and initials in blue ink:
- A large signature that appears to be "Nuno"
- A signature that appears to be "J. N. F. A." with a large flourish
- A circular stamp containing the letters "SP"
- A large, stylized signature or mark